

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

ANO LETIVO 2024/2025

1º PERÍODO

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução.....	3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação	3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento.....	33
3.1. Campeonatos e Olimpíadas	33
3.2. Dimensão Literária	35
3.3. Ensino Experimental.....	37
3.4. Formação.....	38
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	40
3.6. Visitas de estudo	44
4. Domínio da Educação para a Cidadania.....	50
4.1. Atividades de Segurança	50
4.2. Dimensão Artística e Cultural.....	51
4.3. Dimensão Física e Desportiva.....	54
4.4. Educação para a Saúde	54
4.5. Efemérides e Festividades.....	58
4.6. Orientação Vocacional	67
4.7. Parcerias	68
4.8. Património.....	79
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social	79
4.10. Valorização	83
5. Avaliação	84
6. Prémios	86
7. Glossário.....	86

1. Introdução

O Observatório de Qualidade visa a monitorização e avaliação interna contínua dos serviços prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) de forma a promover ações educativas potenciadoras do sucesso dos alunos, principal missão da organização, em conformidade com as prioridades de intervenção educativa definidas no Projeto Curricular do Agrupamento, com base nos princípios orientadores e os objetivos educativos constantes no Projeto Educativo, a partir do qual é construído o Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretende-se, assim, a otimização da ação educativa nos seus diferentes âmbitos, concretizando-se respostas aos problemas efetivos de cada escola do Agrupamento, promovendo-se a melhoria e partilha de práticas nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

Deste modo, entende-se o presente relatório como um documento de reflexão, interativo e dinâmico, construído com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento, no qual se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do 1º período do ano letivo 2024/2025, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

I. Reuniões de preparação

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Assesores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

II. Receção aos novos professores

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: Departamentos curriculares

Destinatários: Docentes

Local: ESFH

Período de realização: a partir de 3 de setembro

III. Receção aos alunos

Coordenação: Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

Colaboração: Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos do Agrupamento

Local: EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

Período de realização: 12 de setembro

Às 09:30h - Receção às crianças do pré-escolar e alunos do 1º ano do 1º ciclo, alunos do 5º ano do 2º ciclo e alunos do 10ºano nas respetivas escolas.

Descrição:

1ºciclo e Educação de Infância

Foram feitas diversas atividades de receção dos alunos do 1º ano, nomeadamente em sala de aula com os pais, música na receção e a presença do Mickey que deu as boas-vindas aos alunos (com o apoio das Associações de Pais).

Avaliação: Excelente pela integração feita aos novos alunos e respetivos Encarregados de Educação.



2.º, 3.º ciclos e ensino secundário

As atividades realizadas na receção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

Avaliação: Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente e delegados de turma

Período de realização: ordinariamente, ao longo de cada período

V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Coordenação: Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

Colaboração: Comunidade docente e não docente

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

IX. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais.

XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)

Coordenação: Fernanda Lopes

Colaboração: Carla Santos, Fátima Alpoim e Sofia Carneiro

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

XIII. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado e João Moreira

Colaboração: Equipa EQAVET

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

XIV. Dinamização do Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Margarida Silva

Colaboração: Equipa permanente e alargada

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Psicóloga Olga Santos

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Durante o 1º Período do ano letivo 2024/2025, foram atendidos presencialmente pela Psicóloga a prestar serviço na Escola Secundária 5 alunos em consulta Psicológica de jovens estudantes do Ensino Secundário, com caráter Individual. No total foram realizadas mais de 25 consultas individuais a alunos do Ensino Secundário durante o 1º Período pela Psicóloga deste agrupamento de Escolas. Alguns alunos pediram atendimento por iniciativa dos próprios, outros por sugestão dos seus pares, Assistentes Operacionais, Pais e ainda através de Professores Diretores de Turma. As temáticas foram diversas desde indecisão face à escolha do curso, adaptabilidade à escola, problemas de ansiedade entre outros problemas psicológicos e familiares. Alguns atendimentos foram pontuais e 2 alunos beneficiaram de um atendimento mais prolongado no tempo. Articulação com as famílias: Participei em 1 reunião conjunta realizada entre a E.E- Encarregada de Educação de um aluno, a Professora Diretor de Turma, Psicóloga Estagiária e Psicóloga representante do Serviço de Psicologia. Aos alunos que pedem atendimento por iniciativa dos próprios é-lhes pedido que informem os seus encarregados de Educação sobre a sua iniciativa e ainda sobre a disponibilidade deste serviço de Psicologia para o atendimento da sua Família.

Atendimentos em grupo restrito

Segunda sessão com alunos em situação de refúgio, alunos da Turma do 12º AV2. Esta sessão foi realizada na aula do Diretor de Turma sobre apoio na formulação de projetos de carreira, transição pós-secundário.

Intervenções em grupo turma

No 1º Período, realizaram-se atividades em tempos letivos, em grupo Turma, sempre que foi possível, calendarizadas numa aula do Professor Diretor de Turma, e também numa aula de outro professor da Turma. As temáticas estiveram relacionadas com questões relacionadas com Carreira e também relacionadas com a temática da saúde mental. No primeiro período foram realizadas sessões com as 14 Turmas do 12º Ano dos Cursos CH- Científico-humânicos e numa turma do 10º Ano CH o que fez um total de 31 sessões.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Procedeu-se ao encaminhamento de informação sobre Escolas Superiores e Universidades aos alunos através de canais eletrónicos dos Professores Coordenadores dos Diretores de Turma e Diretores de Turma, Direção da Escola, afixação de alguma informação sob formato de cartas.

Foi realizada uma sessão de sensibilização sobre a problemática da Importância da saúde mental numa turma do 10º ano LH- CH, a pedido da Professora Diretora de Turma.

O trabalho em articulação com outros profissionais faz também parte das atribuições dos Profissionais da Psicologia que trabalham em contexto escolar, quer sejam encontros formais ou informais (atividades de apoio indireto e de Consultadoria, preferencialmente junto de Professores Diretores de Turma, Direção, Professores Coordenadores, Professores de Educação especial, Pais e funcionários). Participei em algumas das reuniões de preparação do novo ano letivo: Reunião Geral de Professores, Equipa Multidisciplinar de apoio à Inclusão, Reunião de Diretores de Turma. Participei em reuniões com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e ainda em uma reunião com o Psicólogo da CMG- Câmara Municipal Guimarães, da rede Concelhia. Articulação com Conselhos de Turma sobre alunos que foram encaminhados para SPO. Participação em reuniões de equipas nesta Escola Secundária: e.g. 1) Reuniões equipa EMAEI (9/10 e 4/12- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão; 2) Reunião de focus grupo de Pais e AO- EQAVET- dia 27/11; 3) Dia 11 de Novembro- Reunião entre representante da CMG e Psicólogos deste Agrupamento e Diretora do Agrupamento de Escolas. Reunião informal com representante de Associação de estudantes- 17/12/2024, tendo mostrado disponibilidade de colaboração em algumas atividades de informação Escolar e profissional. Reunião com Professora supervisora Académica de Estágios da Faculdade de Psicologia da Universidade Católica de Braga.

Atividades de supervisão de estágio curricular em psicologia

Tarefas de planificação de atividades conjuntamente com 1 aluna do 2º ciclo de Estudos em Psicologia Educacional, em articulação a supervisão académica da Universidade Católica.

Psicóloga Marta Macedo

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

No 1º ciclo, foram atendidos, presencialmente, 67 alunos, para apoio psicopedagógico individual e apoios psicopedagógicos. Também reuni com as professoras titulares de

Educação Especial, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados. Atendi presencialmente alguns Encarregados de Educação. No 2º e 3º ciclo, foram atendidos 60 alunos, em regime de apoio psicopedagógico nos SPO. Reuni com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial. Sempre que necessário reunia presencialmente com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

Intervenções em grupo turma

Foi implementado e dinamizado um Programa com a estagiária da Universidade Católica – Eureka – Aprender a Reconhecer, Expressar, Compreender e Autorregular as Emoções nas turmas do 1º ano de todas as escolas (EB 1 Santa Luzia e Eb1 Pegada).

Na turma do 3º ano na Eb 1 Santa Luzia foi dado início à implementação de sessões sobre Relacionamento Interpessoal.

Nas turmas do 5º A e 5º B realizaram-se sessões sobre Relacionamento Interpessoal. Na turma do 6 B realizaram-se sessões sobre Emoções e Autorregulação.

Participei na atividade alusiva à temática do Halloween, na EB 2,3 Egas Moniz com o 2º ciclo.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

No mês de setembro de 2024, deu-se início às reuniões com os conselhos de turma, dos respetivos anos, orientados pela diretora do agrupamento, nos quais contaram com a minha assídua presença. Regista-se, ainda a participação em reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial. Sempre que necessário, realizaram-se reuniões presenciais com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

Participei nas reuniões intercalares do 2º e 3º ciclo presididas pela diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

Participei nas reuniões de avaliação do 1º período com os conselhos de turma. Ainda a referir, a elaboração dos relatórios dos alunos, solicitados pelos Diretores de Turma e a elaboração do Relatório de Atividades do 1º Período.

XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do primeiro período, as professoras bibliotecárias desenvolveram as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) e promoveram outras iniciativas sugeridas pela Direção ou por colegas do agrupamento.

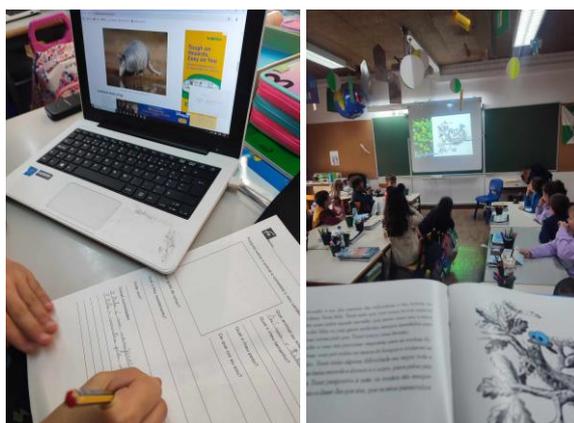
Realizaram-se reuniões de trabalho, presenciais e online, com o objetivo de planificar atividades conjuntas, preencher a Base de Dados, reformular o PAA e o Plano de Ação para a UNICEF relativo a 2024-2025 (segundo ano enquanto “Escola pelos Direitos das Crianças”).

Estas reuniões incluíram também encontros regulares com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Dando continuidade às práticas estabelecidas, as bibliotecas escolares concentraram esforços na recuperação de aprendizagens, alinhando-se com as orientações do Referencial “Aprender com a BE”. O foco esteve na formação de alunos enquanto cidadãos informados e participativos.

No que concerne o Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens – para além do apoio permanente aos alunos, foi dada continuidade ao projeto “Ciência da Escrita” (Leituras com a Biblioteca), tendo-se continuado ao trabalho com as turmas que iniciaram no ano letivo anterior e reiniciado o projeto, tal como previsto na candidatura, com novas turmas. Assim, o 1º ciclo, trabalhou, no ano letivo anterior, com as turmas do 2º ano de escolaridade (quinzenal/mensalmente) e as turmas do 3º ano e; o 2º ciclos com as turmas do 5º C e D e o secundário com as 4 turmas do 10º ano do Curso de Línguas e Humanidades. Este ano, continuam a trabalhar com essas turmas (agora 6º C e D e 11º LH1, 11LH2, 11LH3 e 11LH4, respetivamente). Nesse sentido, no 1º ciclo, com as turmas do 2º ano de escolaridade, foram trabalhadas diversas competências. A primeira obra a ser explorada intitulava-se “É um Livro” de Lane Smith. Os alunos foram confrontados com as vantagens e desvantagens do uso de computador; das tecnologias e dos livros. Exploraram, depois, a obra “A girafa que comia estrelas” de José Eduardo Agualusa, a partir do qual redigiram textos de opinião, tendo, ainda, procurado informações sobre determinados seres vivos, “habitantes” de diversos ecossistemas, partilhando-os, posteriormente, no “padlet” de cada turma.

Relativamente à obra “Tomé, o Gaio semeador” de Sofia Quaresma, os alunos exploraram a obra e foram desafiados a fazer uma pesquisa orientada, de acordo com o Big Six, sobre espécies invasoras e autóctones e o seu papel nos ecossistemas. Em algumas turmas foi possível “Viajar sem sair do lugar”¹. Nas turmas do 3º ano foram apresentadas diversas especiarias utilizadas na “nossa cozinha”²



No 6º ano foram dinamizadas sessões de leitura orientada e de experimentação científica tendo por base a obra “Alerta no Mar” de Maria Francisca Macedo e excertos da revista “Visão Júnior” e o secundário iniciou, no 10º ano, a visita à Casa da Memória, tendo os alunos preenchido um guião e redigido uma notícia (em Geografia, com as professoras Alexandra

¹ <https://earth.google.com/web/>; <https://padlet.com/oliviagomespereira11/2-a-ler-at-pensar-at-criar-a69h9ce83wavtl8a>; <https://padlet.com/oliviagomespereira11/2-b-ler-at-pensar-at-criar-ji05osbnmqwtkyud>; <https://padlet.com/oliviagomespereira11/2-c-ler-at-pensar-at-criar-q91nowyzird5v4re>; <https://padlet.com/oliviagp/2-ap-ler-at-pensar-at-criar-6rgsi2e7qin5424d>

² <https://padlet.com/oliviagomespereira03/3-a-os-nossos-trabalhos-vamos-l-pesquisar-ler-pensar-e-escre-z729184mgw9bofhg>

Mendes e Sara Santos), procurando-se, desta forma, sensibilizar os alunos para a importância do conhecimento do território local/regional e das inter-relações entre território e comunidade, promovendo a sua valorização e desenvolvendo um sentimento de pertença (objetivo da disciplina de Geografia)³.

No 11º ano, foi dado início ao projeto, estando as turmas a trabalhar, com base num guião, o tema “Agricultura biológica”, tendo-se, nesse contexto, convidado a Dra. Ângela Pereira, que partilhou o seu testemunho enquanto produtora/empresária/formadora. De salientar que as turmas irão criar uma quinta biológica, tendo a palestra sido fulcral para sensibilizar e esclarecer os jovens⁴.

No âmbito do **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)**, cujo tema se centrava, este ano, nas “Ligações com a Comunidade”, as bibliotecas escolares promoveram diversas atividades. Entre elas, destacou-se a colaboração com a Direção na celebração do **Dia Mundial da Alimentação**, momento em que se recordou a riqueza e diversidade de alimentos e especiarias da época de quinhentos que chegaram até nós através do contacto com outras culturas. A ocasião foi também marcada pela valorização de Camões, com sonetos e excertos da sua epopeia a integrarem a ementa do dia. Ainda em homenagem ao nosso vate, e tendo por base o “Romance da cozinha no Portugal dos descobrimentos” de Marques Cruz, banqueteamos com os amigos de Camões e provamos “as comidas de nada” servidas pelo nosso anfitrião aos seus contemporâneos⁵.

A ligação com a comunidade concretizou-se com a realização de diferentes **workshops** com uma convidada local, Teresa Machado, promotora da oficina “Cantinho da Teca” que se deslocou às escolas e desenvolveu atividades usando materiais como folhas e frutos de cúpulas lenhosas dos plátanos, dos jacarandás e dos carvalhos além de fomentar a criatividade dos alunos na construção de pequenas florestas (no caso do 1º ciclo e do ensino secundário, com os alunos com medidas adicionais) e coroas e bosques no caso do 2º ciclo. No 1º ciclo foi realizada uma sessão; no 2º ciclo quatro e, no secundário, uma⁶.

Para além disso, foram realizadas diversas deslocações à BMRB, nas quais os alunos do 1º e 2º anos tiveram a oportunidade de ouvir diversos contos, como “Surpresa de Natal” de Nicha Alvim; “Os animais e o rolo perdido” de Alessandro Montagnana; “A viagem da sementinha” de Melanie Joyce; “A Baleia” de Benji Davies; “A lagarta comilona” de Eric Carle.

No 2º e 3º ciclos, a biblioteca escolar dinamizou um encontro com os alunos oriundos de outros países com o objetivo de unir culturas através da singularidade de cada um. A mediação foi feita pelo aluno Miguel Rocha do 8º D que, embora resida em Portugal há cinco anos, é oriundo da Dinamarca. Foi apresentada uma mostra de danças e cantares de cada nacionalidade representada pelos alunos.

No secundário, para além das visitas à Casa da Memória, já referidas, a BE promoveu um **Encontro Multicultural**, tendo os alunos estrangeiros partilhado a sua cultura à volta de um lanche português⁷.

³ (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/visita-casa-da-memoria.html>; <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/visita-casa-da-memoria-ciencia-da.html>).

⁴ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/palestra-agricultura-biologica.htm>)

⁵ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/dia-mundial-da-alimentacao.html>; <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/dia-mundial-da-alimentacao-alimentar-o.html>

⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/workshop-colorir-com-o-outono.html>).

⁷ (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/mibe-encontro-multicultural.html>; https://www.instagram.com/cmc_aefh/)

A literacia mediática e o exercício da cidadania ativa dos nossos jovens está a ser trabalhada no projeto “PODS dar voz às tuas causas”, que nasceu de uma parceria com a Oikos. O grande objetivo é a promoção da literacia mediática. Neste projeto estão envolvidas três turmas, uma do ensino básico, 8º D, e duas do ensino secundário. No primeiro caso, a turma do 8º D tem estado a trabalhar com a professora bibliotecária que leciona a disciplina de português. Por razões pessoais, a professora de história, também colaboradora desta iniciativa, não pode estar presente nos dois encontros que se realizaram nos dias 7 de novembro e 2 de dezembro, ambos às 8.25, orientados pela Dra. Daniela Pereira.

No secundário, a professora bibliotecária tem estado a trabalhar com o professor João Jorge Araújo, nas suas turmas do 10º ano (10LH1 e 10LH2). O primeiro fórum, orientado pela Dra. Daniela Pereira, teve lugar no dia 18, pelas 15h30, tendo estado presentes as duas turmas envolvidas, acompanhadas pelos professores João Araújo, Marta Silva e Manuela Paredes. Neste primeiro encontro, tanto os alunos do ensino básico como do secundário foram desafiados a refletirem sobre os objetivos do projeto, questionando-os sobre as formas de mudar o mundo. Através da discussão sobre o conceito de democracia, os alunos foram levados a pronunciar-se sobre os acontecimentos da atualidade e a começarem a pensar sobre os temas que irão desenvolver ao longo deste ano letivo. No dia 20 de novembro para o secundário e 2 de dezembro para o básico, realizou-se o segundo fórum do projeto PODS. No secundário, a sessão foi dividida em dois momentos: primeiro com a turma 10LH1 e, posteriormente, com a turma 10LH2, ambas inseridas nas aulas de História do professor João Araújo. Já no básico a sessão desenvolveu-se num só momento com a turma do 8º D. Durante as sessões, os alunos organizaram-se em grupos e selecionaram os temas que irão desenvolver. No final de cada sessão, apresentaram à turma as suas reflexões e conclusões iniciais, dando início a um trabalho colaborativo e consciente. Durante o mês de janeiro, os alunos terão de desenvolver os seus trabalhos e realizar um podcast⁸.

A literacia dos média está, ainda, a ser trabalho no projeto de eTwinning “**Be a buddy, not a bully**”, com um grupo da turma 11LH4, dando continuidade ao trabalho já iniciado no ano letivo anterior. Para além das reuniões já realizadas entre professores, os alunos reuniram já com uma escola da Macedónia do Norte e outra da Grécia, com quem trocaram ideias sobre o bullying, tendo, também, dado a conhecer a sua cidade e a sua escola⁹.

Os Direitos Humanos estão a ser trabalhados com a professora Eva Soares e duas das suas turmas, tendo-se já iniciado a fase da pesquisa da informação, centrando-se o 2º período no desenvolvimento do projeto.

No âmbito do Domínio B – Leitura e Literacia –, deu-se continuidade às atividades integradas na candidatura “Escolas a Ler”, do Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nomeadamente: “Já Sei Ler” (pré-escolar), “Vai e Vem” (1.º ciclo) e “10 Minutos a Ler” (em todos os níveis de ensino).

No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) foram desenvolvidas diferentes atividades promotoras da leitura como “Saborear a Leitura e Leitura em Voz Alta”, em que os alunos puderam “saborear” os livros (os títulos dos livros encontravam-se escritos em folhas de hóstia) e, ainda, sair da escola e, usufruindo da época natalícia, ler textos respeitantes à época vivida. Estiveram envolvidas as turmas do 10º ano de Línguas e

⁸ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/pods-dar-voz-as-tuas-causas.html>; <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/pods-dar-voz-as-tuas-causas.html>

⁹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/be-buddy-not-bully.html>;

Humanidade, 10LH1, 10LH2, 10LH3, 10LH4 e a turma de Artes, 10AV1. No âmbito do PIL, a turma do 11º ano, desenvolveu atividades de escrita e apresentação oral a partir da obra “O rapaz do caixote de madeira” de Leon Leyson, tendo, cada aluno, construído um Wakelet, onde colocaram os seus trabalhos¹⁰.

Na área das literacias da leitura, a professora bibliotecária do 2º/3º ciclo trabalhou a obra “Meninos de todas as cores” de Luísa Ducla Soares.

No 1º ciclo, integrado no MIBE, os alunos receberam, no dia 10 de outubro, o escritor Richard Towers, com o seu Concerto Literário, onde fizeram uma viagem no tempo ao som da Banda do Gururock. O encontro realizou-se na escola sede, tendo os alunos da educação especial, do secundário, assistido ao evento, que juntou todas as turmas do 1º ciclo¹¹.



Em dezembro, no âmbito das celebrações de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, promovidas pela Câmara Municipal de Guimarães, as turmas do 3º e 4º anos tiveram a oportunidade de receber o escritor Paulo Santos, autor da obra “Cuscas em Guimarães mais...”. Como parte da iniciativa, cada aluno foi presenteado com um exemplar do livro.



No Domínio C - Projetos e parcerias, as bibliotecas escolares têm continuado a colaborar com a Biblioteca Municipal e com a Desincoop, neste caso no projeto Erasmus+ respeitante às bibliotecas comunitárias e à inclusão de pessoas portadoras de deficiência.

Na escola sede, a professora bibliotecária encontra-se a desenvolver o projeto eTwinning: “Be a Buddy not a Bully” (Turquia, Grécia, França, Portugal, Roménia) e iniciou um segundo: “Together for Europe Shared Values and Democratic Citizenship”, em que estão envolvidas as turmas 11LH4 (parte da turma) e 11CT1 e as professoras Fernanda Freitas e Cristina Tomé.

¹⁰ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/saborear-leitura-e-leituras-em-voz-alta.html>

¹¹

https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/posts/pfbid0GbRH44cA37MWuW3yknDvnR1yRuSc1h9DZLudFmbEP5e2G7tXR1SM77nDPcQRmdvI?locale=pt_PT

No âmbito da parceria com a OIKOS, está a ser desenvolvido o projeto: “POD’s dar voz às tuas causas”, tendo-se realizado 2 fóruns na secundária, com as turmas 10LH1 e 10LH2 e, 2 fóruns na EB2,3 Egas Moniz, com a turma do 8º D.

A formação de utilizadores foi iniciada, integrada nos projetos/atividades que estão a ser desenvolvidos.

No que respeita as efemérides, O Dia Internacional da Paz celebrado a 21 de setembro, foi lembrado em todo o agrupamento onde os nossos jovens prepararam um pequeno vaso, onde colocaram uma flor, símbolo da beleza, da perfeição, do amor, da glória e da alegria, que todos queremos nas nossas vidas. Em cada uma das escolas, os alunos ofereceram a flor, simbolizando essa partilha. As bibliotecas responderam, ainda, ao apelo da UNICEF, colocando um pano branco, como solicitado.

As bibliotecas colaboraram com a Direção na celebração do **Dia Mundial da Alimentação**, como já foi referido acima (Mês Internacional das Bibliotecas Escolares).

Tal como é habitual, as bibliotecas promoveram a iniciativa "**Sorrisos de Papel**", que culminou com a entrega de postais de Natal a vários lares da cidade de Guimarães (Casa de Repouso de S. Paio; ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Lar de Azurém; à Fraterna; à Venerável Ordem Terceira de S. Domingos; à Venerável Ordem de S. Francisco) Em janeiro, os alunos irão à ASPEV - Associação Social de Pevidém Vida a Cores a fim de fazer essa entrega. Para isso, contaram com a colaboração das professoras: Carla Teixeira; Cristina Martins; Cristina Tomé; Conceição Guerra; Fernanda Freitas; Glória Cardoso; Helena Gonçalves; Maria José Fernandes; Maria José; Olívia Pereira; Paula Marinho; Sílvia Teixeira (e respetivas turmas)¹².

O grupo de teatro **TEX – Teatro Experimental da Xico** reuniu todas as quartas, ao longo do período, tendo apresentado a peça “É quase Natal” em três locais distintos: o Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro (4 de dezembro), a Venerável Ordem Terceira de São Francisco (11 de dezembro) e a Venerável Ordem Terceira de São Domingos (13 de dezembro). As responsáveis pelo grupo de teatro, Fernanda Freitas e Manuela Paredes, procuraram promover um encontro intergeracional, incentivando a cultura e o convívio entre todos¹³.

As professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes, organizaram um pequeno lanche de Natal para os seus alunos com medidas adicionais. Os alunos tiveram a oportunidade de decorar bolachas de gengibre, que depois levaram consigo, partilhando um momento de convívio com os professores. No final, receberam uma pequena lembrança de Natal.

Além disso, os alunos foram surpreendidos com um presente adicional, oferecido pela autarquia de Guimarães: o livro "Cuscas em Guimarães mais...", de Paulo Santos. Esta oferta insere-se nas iniciativas relacionadas com a “Capital Verde Europeia 2026”¹⁴.

Relativamente ao **Clube de Voluntariado**, este reuniu no final do período a fim de preparar as iniciativas para o 2º período, nomeadamente, a Maratona de Cartas.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues¹⁵ e páginas de Facebook¹⁶ e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares

¹² <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/sorrisos-de-papel-tempo-de-amar.html>

¹³ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/tex-e-quase-natal.html>

¹⁴ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/festa-de-natal-alunos-com-medidas.html>

¹⁵ <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

do Agrupamento¹⁷. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

No âmbito da parceria com a **UNICEF - Escola pelos Direitos da Criança**, as professoras bibliotecárias procederam à planificação do plano de ação para 2024-2025, tendo, para isso, realizado um inquérito junto das turmas dos diferentes níveis de ensino. Neste plano estão integradas atividades/projetos como: “Unidos pelo Mar”; Maratona de Cartas; Sorrisos de Papel; Clube Multicultural; Visita de Estudo ao Museu do Holocausto; Ciência da Escrita; oficinas sobre a água; “POD’S dar voz às tuas causas”; Workshop: “Colorir com o outono”; projeto “Be a Buddy, not a Bully” e “Together for Europe: Shared Values and Democratic Citizenship”; e, ainda, a exploração de obras ligadas à sustentabilidade e à solidariedade como: “A viagem”, de Francesca Sanna; “Marvin, o amigo do oceano”, de Juliana B. Simon e Vanessa B. Simon; “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Soares; “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Soares; “Tomé, o Gaio semeador”, de Sofia Quaresma e “A garrafa mágica” de Sara Rodi.

No **Domínio D - Gestão da biblioteca escolar**, as bibliotecas têm contado com o apoio da Biblioteca Municipal para a catalogação da coleção, no GIB, programa adquirido pela CMG com vista à construção da rede de Bibliotecas de Guimarães. Na ausência de pessoal de apoio suficiente, as obras têm sido enviadas, por etapas, para a biblioteca. No caso da biblioteca da secundária, a mudança de programa implica uma reestruturação do espaço da biblioteca, que tem estado a ser feita paulatinamente, tendo em conta a falta de assistentes operacionais. O apoio aos utilizadores da BE teve, também, de se adequar a essa realidade, tendo a PB estado no atendimento e supervisão dos espaços.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar.

XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Foi um período dinâmico no trabalho desenvolvido pelas três salas de atividades, onde cada profissional de acordo com o seu grupo de trabalho e metodologia, articulou as atividades a desenvolver e partilha de experiências.

A coordenadora sentiu facilidade na gestão da comunicação no departamento, mesmo na conciliação/adaptação de dinâmicas diferentes de organização global.

As Educadoras de Infância colaboraram no acolhimento de estágios: JIB e JIC com estágios do PIT; JIB estágio profissional de mestrado da UM, acolhimento do ERASMUS de Almoeda.

JIC estágio de Observação de alunos da escola superior de Fafe.

¹⁶ <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

¹⁷ <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aeFH>

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ao longo deste período letivo, foram realizadas quatro reuniões de Departamento, para se promover o debate de vários assuntos. Para além destas houve outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo, para discutirem e articularem metodologias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológicas), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; critérios específicos de avaliação; Regulamento Geral de Avaliação, reflexão e delimitação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação do primeiro momento de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem.

Toda a informação, relativa à ordem de trabalhos de cada reunião e outros dados pertinentes, foram facultados com a devida antecedência à totalidade dos membros do Departamento.

A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficaram garantidas nas diversas reuniões.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVLATINAS

Ao longo deste período letivo, foram realizadas três reuniões de Departamento: em setembro, no dia cinco; em outubro, no dia dez; em novembro, no dia cinco. Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, criaram-se grupos de trabalho, por nível de escolaridade, para elaborar as planificações anuais para cada disciplina e ratificar os critérios específicos de avaliação de acordo com as *Aprendizagens Essenciais*. Houve, ainda, uma reunião apenas para os professores do ensino secundário que entraram no presente ano letivo no Agrupamento, com o intuito de dar esclarecimentos sobre os critérios de avaliação e de correção, as grelhas de classificação propostas pelo Departamento, a estrutura das provas de avaliação e as cotações a atribuir aos vários domínios das provas. Transmitiram-se, também, informações sobre o modo de funcionamento da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), salientando a importância da articulação entre os docentes titulares e os docentes de apoio. Já, na segunda reunião, procedeu-se à aprovação da informação da prova de avaliação extraordinária dos módulos 1, 2, 3 da disciplina de *Comunicar em Francês* do ensino profissional, tendo-se, também, nomeado o júri desta prova. Foi, igualmente, atualizado o *Plano Anual de Atividades* (PAA). Na terceira reunião, refletiu-se sobre o *Relatório do Plano de Atividades* e o *Relatório de Execução dos Resultados*, referentes ao ano letivo transato, tendo os docentes deste Departamento elaborado um documento para ser apresentado no Conselho Pedagógico no qual procederam a uma análise não só das atividades realizadas, mas também dos resultados obtidos no ano letivo transato. Ainda, nesta reunião, todos os docentes manifestaram, por nível de ensino, a sua posição sobre a proibição do uso de *smatrphones* no espaço escolar. Ademais, ao longo deste período, nas diversas reuniões, refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais; verificou-se o cumprimento das planificações; fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o PAA; definiram-se linhas uniformizadoras dos procedimentos a adotar na disciplina de PLNM e na articulação entre docentes titulares da disciplina e docentes

que lecionam o apoio à mesma. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respectivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”.

De salientar, por fim, que se desenvolveu, ao longo deste período, um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de Departamento, como espaço de discussão e de informação, houve muitas outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes deste departamento, por ano de escolaridade ou por disciplina, se reuniram com o intuito de planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e de correção.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Ao longo do primeiro período, foram realizadas quatro reuniões de departamento de carácter ordinário, duas presenciais e duas por via telemática, das quais foram lavradas as respectivas atas. Para além da divulgação das informações e/ou diretrizes emanadas do Conselho Pedagógico e da Direção, analisaram-se os resultados escolares dos alunos nos diferentes ciclos e anos de escolaridade, refletiu-se sobre as práticas educativas e os seus contextos, aferiram-se critérios e instrumentos a aplicar na avaliação dos alunos, elaboraram-se instrumentos de avaliação, colaborou-se na execução e avaliação do Plano Anual de Atividades do Departamento.

Os critérios específicos de avaliação foram revistos em departamento, aprovados em sede de Conselho Pedagógico, dados a conhecer e explicados aos alunos no início do ano letivo, e devidamente aplicados no processo de avaliação do primeiro momento de avaliação.

De acordo com o horário estabelecido, realizaram-se reuniões setoriais semanais de acordo com os anos e níveis de ensino lecionados, por forma a articular o trabalho colaborativo (ATC) dos diversos membros do departamento. Nessas reuniões realizaram-se várias atividades, nomeadamente a elaboração das planificações anuais e trimestrais, a elaboração e partilha de material didático a aplicar em contexto de sala de aula e/ou nas aulas de apoio, a planificação das atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA), a análise do Relatório de Resultados relativo ao ano letivo anterior.

Os dois tipos de reuniões referidos (reuniões formais ordinárias e de ATC) realizadas ao longo do período foram complementadas por encontros informais ou comunicação por correio eletrónico a fim de se proceder à resolução de questões pontuais.

O dossiê digital do departamento, no Google Classroom, foi sendo atualizado ao longo do período.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

No primeiro período realizaram-se quatro reuniões do departamento de Economia e Sociedade - duas presenciais e duas em formato digital (*Google Meet*). Contudo, sempre que necessário, estabeleceram-se contactos presenciais e comunicações via *e-mail* ou por telemóvel entre os diversos membros do departamento. Cumulativamente, em diferentes espaços escolares, existiram interações frequentes entre as docentes sustentadas no trabalho colaborativo.

Para além da breve referência às informações provenientes do Conselho Pedagógico, nas reuniões

de departamento procedeu-se à planificação e articulação de atividades pedagógicas e culturais, à análise/discussão das propostas de recomendação sobre o uso dos *smartphones* nas escolas, à discussão dos modelos/tipologia das provas de avaliação extraordinária do Ensino Profissional e à análise crítica, seguida de reflexão, dos relatórios de resultados e de atividades reportados ao ano letivo 2023/2024.

Considerando que, no presente ano letivo, na disciplina de Economia A, as duas turmas do 10CSE e do 11CSE, são da responsabilidade de docentes distintas, sendo que cada uma leciona um nível de escolaridade, por esse motivo, torna-se menos propenso o trabalho de parceria ou de partilha, porque têm propósitos distintos. Todavia, as duas colegas partilham situações similares que experienciam nas respetivas turmas e auscultam o ponto de vista uma da outra, procurando atuar na base do consenso.

Na disciplina de Economia C, a situação é idêntica, uma vez que as três turmas 12CSE estão afetas a uma única docente. Porém, sempre que a colega titular solicita orientações sobre a aplicação de instrumentos de avaliação ou colaboração ao nível de recursos pedagógicos e de planeamento de atividades extracurriculares são-lhe facultadas pela coordenadora de departamento em tempo oportuno. Em relação à disciplina de Sociologia, a colega do departamento que leciona a três turmas (12LH1, 12LH2 e 12LH4) teve a iniciativa de partilhar todos os recursos didáticos e instrumentos de avaliação com a colega do grupo de Filosofia que leciona à turma 12LH3. As duas docentes que lecionam Sociologia procuraram combinar estratégias pedagógicas na implementação das aprendizagens essenciais da disciplina e envidaram esforços para envolver os alunos nas diversas atividades. A docente do departamento incumbida de lecionar Sociologia tem por princípio partilhar todas as iniciativas pedagógicas e culturais com a coordenadora, solicitando colaboração, o que permite um trabalho colaborativo intenso, permanente e profícuo. A mesma docente também fez questão de partilhar as suas experiências pedagógicas com a turma 10TCM, solicitando o parecer da coordenadora para a tomada de certas decisões que encerram maior complexidade.

Relativamente ao Curso profissional Técnico de Comércio, a diretora de curso e as docentes do departamento que lecionam disciplinas técnicas do curso têm concertado metodologias e estratégias a aplicar nas três turmas, não só no âmbito da partilha de recursos pedagógicos, mas também na forma de abordagem aos alunos, na busca de motivação para as atividades de aprendizagem com vista ao sucesso educativo. De salientar a colaboração mais intensa ao nível da turma 12TCM devido à gestão das PAP, o que requereu uma articulação sistemática entre as colegas que lecionam as disciplinas da área técnica com a diretora de curso. Importa sublinhar que a turma 11TCM também mereceu uma estreita interação entre as colegas do departamento, porque os resultados no ano letivo anterior suscitaram apreensão do corpo docente. Assim, tornou-se prioritário desenvolver estratégias comuns que possibilitassem a recuperação dos inúmeros módulos em atraso.

A docente Engrácia Bastos, enquanto formadora do Centro Qualifica no âmbito dos processos RVCC de nível secundário - Núcleos Geradores de Gestão e Economia e Urbanismo e Mobilidade -, participou em diversas reuniões de articulação com a equipa pedagógica com intuito de aferirem, em conjunto, estratégias de abordagem aos adultos com perfis académicos muito distintos e experiências pessoais e profissionais diferenciadas, de modo a potenciarem - com o máximo de eficácia - a aquisição e/ou aprofundamento de competências múltiplas, em conformidade com o Referencial de Competências-Chave - Educação e Formação de Adultos que norteia este segmento escolar. Além disso, promoveu, frequentemente, reuniões presenciais de caráter individual com cada formando, normalmente em horário pós-laboral, a fim de os orientar na melhoria da construção/desenvolvimento do respetivo Portefólio Reflexivo de Aprendizagem (PRA). Em parceria com a colega Graça Lopes, a

docente realizou uma sessão de descodificação do Referencial do Ensino Secundário para um novo grupo de formandos que versou a área STC (Sociedade, Tecnologia e Ciência). Acresce que, sempre que oportuno e de acordo com a compatibilidade de horário, a docente colaborou em sessões de simulação de apresentação e defesa do PRA de cada adulto proposto para efeitos de júri de conclusão do Ensino Secundário e assistiu à sua defesa na presença do júri.

De referir que todas as atividades culturais promovidas pelo departamento foram devidamente articuladas entre os seus membros.

As docentes do departamento procuraram consensualizar posições acerca dos diversos assuntos em discussão.

Além da atividade estritamente pedagógica, as docentes deste departamento exercem funções em diversas estruturas de orientação pedagógica do agrupamento de escolas, designadamente, no Conselho Pedagógico, na direção do Curso Profissional Técnico de Comércio, na direção de turma do 12CSE1, no acompanhamento das PAP (Prova de Aptidão Profissional), no Centro Qualifica, na Equipa de Termos e na prestação de apoio educativo aos alunos.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

O Departamento de Matemática é constituído por 25 professores dos grupos disciplinares de Matemática e Ciências Naturais (230) e Matemática (500).

Ao longo do 1º período estabeleceu-se uma relação de cooperação entre todos os elementos do Departamento. De acordo com a sua disponibilidade, cada um colaborou nas atividades desenvolvidas pelo Departamento e na execução das metas definidas no Projeto Educativo do nosso Agrupamento.

Ao longo do 1º período realizaram-se três reuniões ordinárias de Departamento todas presenciais nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do Departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos: Informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; Organização do ano letivo; Elaboração das planificações anuais para o ano letivo de 2024-2025; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades (1ª eliminatória das Olimpíadas Portuguesas da Matemática); Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Aprendizagens essenciais; Critérios específicos de avaliação; Debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; Definição de estratégias de trabalho; Balanço do cumprimento das planificações e Preparação dos momentos de avaliação: 1º período.

As reuniões visaram não só a transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, mas também a realização de um conjunto de tarefas e discussões/reflexões que competem ao Departamento. A discussão de posições a tomar em relação a determinadas propostas emanadas do Conselho Pedagógico.

Ao longo do 1º período o Departamento de Matemática reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na lecionação dos conteúdos.

No decorrer do 1º período, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na *MeoCloud* do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ao longo deste período letivo, foram realizadas três reuniões de Departamento. Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, criaram-se grupos de trabalho, por nível de escolaridade, para elaborar as planificações anuais. Na segunda reunião, procedeu-se à actualização do *Plano Anual de Atividades (PAA)*. Na terceira reunião, refletiu-se sobre o *Relatório do Plano Anual de Atividades* e o *Relatório de Execução dos Resultados*, referentes ao ano letivo transato, tendo os docentes procedido a uma análise não só das atividades realizadas, mas também dos resultados obtidos no ano letivo transato. Ainda, nesta reunião, todos os docentes manifestaram, por nível de ensino, a sua posição sobre a proibição do uso de *smatrphones* no espaço escolar. Ao longo deste período, nas diversas reuniões, refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais; verificou-se o cumprimento das planificações e fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o PAA. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento que se encontra na sala anexa aos laboratórios.

Ao longo deste período, desenvolveu-se um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências e vivências, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de Departamento houve outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes reuniram por ano de escolaridade ou por disciplina, com o intuito de planificar atividades letivas, preparar elementos de avaliação e fichas de trabalho, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e de correção.

Em relação aos estágios pedagógicos da UM, salienta-se que estão a decorrer dentro da normalidade, sendo a relação entre a professora Cooperante e os professores Estagiários e entre estes e os alunos muito boa. Todas as atividades têm corrido muito bem, os professores estagiários são muito participativos e interessados nas diferentes atividades promovidas pela escola e pelo departamento, sendo presença assídua em visitas de estudo, atividades extracurriculares e reuniões de departamento, bem como reuniões de conselho de Turma. Os contactos entre a professora Cooperante e a UM têm sido recorrentes, essencialmente por email, havendo o cuidado de a comunicação ser sempre assegurada, mantendo informados, sobre o decorrer dos trabalhos, todos os envolvidos."

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

O primeiro período decorreu com relativa normalidade, sem grandes sobressaltos. No geral, as novas turmas afetas ao departamento, facilitam o trabalho do professor com um número de alunos abaixo da média dos últimos anos.

Em termos de indisciplina apenas a turma do 11TMC, mantêm um registo fora dos padrões da normalidade, onde existe um grupo de alunos com comportamentos desadequados em sala de aula. Neste seguimento, existe alguma preocupação com alguns problemas de ordem disciplinar (embora a turma esteja melhor comparativamente ao ano anterior), tendo os colegas optado por a uniformização de ações de forma a minimizar os impactos sentidos. As estratégias serão diversificadas e adaptadas a cada disciplina/Unidade Curricular. Uma das estratégias, estará focada na adequação de conteúdos para uma vertente mais prática/técnica em detrimento de aulas expositivas. Por este motivo, será crucial continuar a investir na aquisição de material específico para os diferentes cursos, melhorando o parque de máquinas e equipamentos nas oficinas. Por outro lado, será necessário que, ao longo do ano, o Conselho de Turma considere a concertação de estratégias bem definidas entre todos os professores, de forma a encontrar possíveis soluções para os problemas evidenciados.

Relativamente às reposições de aulas no âmbito do departamento foram ultrapassadas com estratégias diversificadas pelos docentes. O Departamento preparou o plano anual de atividades para o presente ano letivo 2024-2025. Na reunião de outubro, o departamento debateu alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, necessidades de material, critérios específicos de avaliação, pontos fortes e pontos fracos sobre o trabalho desenvolvido no ano anterior em 2023-2024, do qual se obtiveram alguns indicadores (mantêm-se nos últimos anos) para a elaboração e implementação do plano de atividade, nomeadamente: Corpo docente continua estável, apesar de perdemos dois colegas na área da mecanotecnica que contribuíam ativamente em diversos eventos relacionados com o departamento. No entanto, os novos colegas do grupo detêm saberes diversos e complementares para dar resposta a esta situação; Evolução positiva ao nível de projetos Erasmus +, com experiências, partilha e formação para professores e alunos, no âmbito dos cursos profissionalizantes; Ambiente de trabalho de grupo saudável. Comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreajuda entre os colegas do departamento; PAP e FCT voltou a decorrer de forma positiva e o feedback das empresas é muito favorável; Condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos (que tem vindo a ser executada nos últimos anos e que gostaríamos de dar continuidade ao nível equipamento laboratorial de eletrónica), no entanto, nas salas TIC, os computadores carecem de substituição; Alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático; Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos, geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica; Alguma falta de oferta formativa gratuita, nas áreas específicas de mecânica e eletrónica; Alteração forçosa das matrizes, nomeadamente, a oferta curricular de Programação e Robótica tem uma implicação negativa no âmbito do Pensamento Computacional, com a eliminação desta oferta; O departamento lamenta que o agrupamento não tenha sido elegível para um dos centros tecnológicos. Num futuro próximo, perspetiva-se dificuldades na constituição de turmas no âmbito dos cursos profissionalizantes e Necessidade do agrupamento adotar uma estratégia que enquadre uma aposta na áreas técnicas.

Seguindo as orientações superiores, provenientes dos órgãos de administração e gestão do agrupamento de escolas Francisco de Holanda, os colegas que integram o departamento trabalharam de forma colaborativa e cooperativa na elaboração das planificações para o ano letivo, dos testes diagnósticos, na FCT - Formação em contexto de trabalho (na angariação/estabelecimento de parcerias trabalhando em sintonia com a equipa responsável do agrupamento) e da PAP - Prova de Aptidão Profissional.

O departamento considera importante estabelecer “pontes”, de forma a envolver empresas, por exemplo na organizar de jornadas e conferências dirigidas a alunos e/ou a docentes com convidados das empresas para dinamizar ou participar em mesas de discussão.

Para além de empresas é importante estabelecer e responder a parcerias propostas por instituições da Comunidade Local, como a Câmara Municipal ou a CIM do Vale do Ave. Mais do que instituições, são forças vivas da comunidade local e têm acesso a projetos que poderão ser relevantes para a formação dos alunos e dos docentes.

No trabalho de planificação do ano letivo, além das estratégias de abordagem dos diferentes conteúdos, tendo em vista a preparação adequada dos alunos para o mundo do trabalho e o ensino superior, em boas condições de sucesso educativo, foi realizado um levantamento das necessidades de materiais mais urgentes. Por conseguinte, foram elaboradas listagens de materiais a adquirir, as quais foram apresentadas à diretora do agrupamento Francisco de Holanda, para despacho de cabimentação financeira. Estas listagens foram elaboradas, também, em articulação com os colegas que orientam os projetos PAP dos três cursos profissionais, do âmbito do departamento (TEC, TMC e TSI), de forma a incluir os recursos necessários para a execução dos respetivos projetos. Agradecemos todo o esforço financeiro despendido pela direção, no sentido de potenciar condições favoráveis para modernização dos laboratórios.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo Departamento e, posteriormente pelo Conselho Pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento acerca de qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo, é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

O agrupamento recebeu 4 kit’s de Laboratórios de Educação Digital (LED) e, neste momento encontra-se a organizar os diferentes espaços físicos (sala TIC 4 e OFT1). Os Laboratórios LED enquadrados na Componente C20 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visam a inovação educativa e pedagógica, o desenvolvimento de competências digitais, bem como, a promoção da recuperação das aprendizagens. Com esses recursos e equipamentos, os alunos podem realizar atividades práticas, pesquisar e organizar informação, modelar, manipular variáveis, realizar experiências, analisar resultados, automatizar processos, criar artefactos e soluções, entre outros, potenciando a sua experiência de aprendizagem e o desenvolvimento das suas competências. A instalação dos espaços LED deverá contribuir para apoiar as escolas na integração das tecnologias digitais, no processo de ensino e de aprendizagem. Pretende-se que os LED sejam espaços de suporte à aprendizagem, que proporcionem a professores e a alunos, o contacto e a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos, em estreita articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares. Mais informações sobre o projeto em <https://led.dge.medu.pt/>

Relativamente às reuniões de departamento no 1º período foram três reuniões presenciais, tendo os assuntos tratados sido: Informações; Aprovação de atas; Planificação do ano letivo 2024-2025; Articulação curricular e Gestão dos recursos físicos | Assuntos específicos da área disciplinar de mecanotecnia.

No início do presente ano letivo, os laboratórios foram alvo de uma intervenção ao nível do espaço físico, equipamento e ferramentas, com o objetivo de gerir e identificar os recursos afetos ao departamento, salvaguardando a preservação do mobiliário, do equipamento e de todos os recursos didáticos. Foi solicitado, em todas as reuniões de departamento, neste 1.º período (três), um maior empenho no cumprimento das regras que estão estabelecidas. Foram reestruturados os espaços físicos das oficinas de eletrotecnia (OFEL) e mecanotecnia (OFFR), de forma a dar-lhes maior versatilidade. Neste âmbito, foram atualizados os documentos estruturais do departamento, nomeadamente, o Regimento interno do departamento, o Regulamento de utilização das salas TIC, o Regulamento dos espaços oficiais de Mecatrónica e o Regulamento dos laboratórios e oficinas de Eletrónica. Com os novos espaços LED, urge a necessidade de criar o REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL.

Na academia CISCO do agrupamento decorre a formação na área de redes, destinada a alunos do curso de TSI.

No final do 1º período procedeu-se a uma reformulação das salas de informática (TIC4 3 OFT1) ao nível de instalação de equipamento LED. Nesta atividade, participaram diversos alunos dos diferentes cursos afetos ao departamento, na qual aplicaram os conhecimentos na área das redes de computadores abordados nos diferentes módulos.

Nunca é demais realçar que o departamento, tem desenvolvido nos últimos anos um excelente trabalho com os alunos em prol da comunidade educativa, em diversas atividades, como é o exemplo da contribuição para o Melhor Carro das Maçazinhas, no âmbito das Festas Nicolinas e a árvore de Natal/Luzes da fachada do AEFH e Luzes realizada pelos alunos das turmas dos cursos profissionais no âmbito de um projeto coordenado pela professora Augusta Rodrigues e coadjuvado pelos docentes Amorim Peixoto.

O balanço que fazemos do primeiro período deste ano letivo é positivo, especialmente porque: Os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso e combate ao abandono escolar e, fizeram-no com êxito; As atividades letivas foram devidamente planificadas, aproveitando e potenciando os recursos humanos e os recursos didáticos disponíveis foram consideravelmente reforçados; Número de atividades e projetos em que o departamento está envolvido é demonstrativo do trabalho positivo junto de toda a comunidade educativa; A avaliação dos alunos foi positiva no aspeto quantitativo, com um número reduzido de módulos em atraso, e no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade; Continuamos empenhados em motivar os alunos que frequentam os cursos do âmbito do departamento, mas que não se mostram muito interessados na frequência das aulas e no desenvolvimento de competências profissionais e Com o investimento de equipamento específico, o agrupamento está a melhorar as competências técnicas dos alunos/professores.

DEPARTAMENTO DE ARTES

No 1º período realizaram-se quatro reuniões de Departamento, elaborou-se as planificações das disciplinas, havendo uma atitude colaborativa e foram definidas as estratégias a implementar de acordo com os critérios específicos de avaliação e as planificações.

O Departamento de Artes, tem em formação dois estagiários da Universidade do Porto, inserida no mestrado em ensino de Artes Visuais, com dois professores cooperantes, na Escola Secundária Francisco de Holanda onde os estudantes do M.E.A.V., fazem o acompanhamento das turmas 10ªAV1 e 12ªAV2, na disciplina de Desenho A e também vão assistir a algumas aulas do grupo 600, de Artes Visuais.

Em Departamento as reuniões tiveram a intenção de passar as informações e orientações, do Conselho Pedagógico, onde são feitas análises sobre alguns aspetos e problemas do departamento de artes, a nível do ensino /aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação.

Realizou-se exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, montou-se o carro das maçãzinhas das Festas Nicolinas. Realizou-se as decorações de Natal, com o objetivo de mostrar e desenvolver a sensibilidade estética, a comunicação e a expressão, incorporando os conhecimentos adquiridos na sua reflexão/ação.

XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º de reuniões formais 1.º P
Educação Pré-Escolar	
1.º Ciclo do Ensino Básico	4
Línguas Clássicas e Novilatinas	3
Línguas Germânicas	4
História e Geografia	
Filosofia e Religiões	
Economia e Sociedade	4
Matemática	3
Física e Química	
Ciências Naturais	3
Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática	3
Artes	4
Educação Física, Desporto e Educação Especial	

XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIII. Coordenação de Direção de Turma

Coordenação: Margarida Silva, Sílvia Correia, Rui Afonso e António Amorim

Colaboração: DT

Destinatários: Comunidade escolar

XXIV. Planificação anual das atividades

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXV. Planificação didática

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Foram cumpridas todas as atividades planeadas no PAA com o primeiro ciclo e outras promovidas pelo Jardim de Infância, já registadas na plataforma.

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como todas as atividades constantes no PAA.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVIATINAS

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa e Português Língua Não Materna) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Nesta matéria, constata-se que há, em alguns anos de escolaridade, ligeiros atrasos no cumprimento das planificações. No entanto, espera-se que todos esses conteúdos sejam recuperados no próximo período. Assim, no segundo e terceiro ciclos, quanto à disciplina de português, confirmou-se que as planificações estão a ser cumpridas. No entanto, no oitavo ano, nas turmas, A, B e C, devido à ausência da docente por doença, verifica-se um atraso significativo, dado que, no que concerne ao domínio da educação literária, a colega ainda se encontra a analisar o conto a «Saga» e não abordou os textos do manual «Um dia normal de uma adolescente» nem «O mundo em que vivi», que estavam previstos na planificação anual. Em relação ao domínio da gramática, também não foram abordados os seguintes conteúdos: derivação afixal; relações de hiperonímia/hiponímia e holonímia/meronímia; locução adverbial; conjunção e locução conjuncional; quantificador; orações su-

bordinadas e complemento oblíquo. Apesar deste atraso, é de salientar que já foram abordadas algumas funções sintáticas que estão previstas para os próximos períodos. Relativamente à disciplina de Francês e de Português Língua Não Materna, as planificações foram cumpridas.

No ensino secundário, nos Cursos Científico-Humanísticos, na disciplina de português, em relação ao décimo ano, a planificação está a ser cumprida. Quanto ao décimo primeiro ano, observou-se um ligeiro atraso que é recuperável no segundo período. Este atraso deveu-se, essencialmente, a dificuldades diagnosticadas nos domínios da gramática, expressão escrita e da interpretação de enunciados escritos que envolvam mobilização de saberes e inferências de sentido/intencionalidade, implicando a necessidade de se redefinirem estratégias e metodologias a aplicar em contexto letivo e extraletivo. Além disso, é relevante considerar que o envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula e a ausência de hábitos de estudo em casa afetaram o ritmo de trabalho desenvolvido.

No décimo segundo ano, no que diz respeito às turmas com Recuperação de Aprendizagens (RAP), a aula semanal de reforço permitiu que fossem cumpridas as planificações especificamente feitas para estas turmas. Foram recuperados os conteúdos em atraso do décimo primeiro ano e, a partir do início do mês de novembro, começaram a ser lecionados os conteúdos do programa do décimo segundo ano. Prevê-se que, entre o Carnaval e a Páscoa, haja o encontro entre as turmas com RAP e as turmas com percurso normal, ao nível dos conteúdos lecionados. É importante salientar que a aula semanal de reforço se afigurou essencial para recuperar conteúdos não só do domínio da educação literária, mas também dos domínios da expressão escrita e da oralidade. Quanto às turmas que não têm RAP, a planificação está a ser cumprida com ligeiros atrasos, recuperáveis no segundo período. Estava previsto concluir o estudo dos heterónimos de Fernando Pessoa, no primeiro período. Contudo, na generalidade das turmas, não foi possível lecionar o heterónimo Álvaro de Campos. Este atraso deveu-se à necessidade de utilização de mais tempos que o previsto na expressão oral e escrita. No que diz respeito à disciplina de Literatura Portuguesa, no décimo ano, a planificação foi cumprida e, no décimo primeiro ano, a planificação está a ser cumprida com um ligeiro atraso, recuperável no segundo período. Este atraso deveu-se, essencialmente, à dificuldade que os alunos manifestaram na interpretação de textos poéticos de Almeida Garrett, bem como na inferência de sentidos a partir da análise dos recursos expressivos presentes no texto dramático e poético. Cumpre referir, também, que os discentes sentem muitas dificuldades na produção de textos críticos com base na comparação de obras lidas. Relativamente ao secundário, ensino profissional, na disciplina de Português, verificou-se que as planificações do décimo, décimo primeiro e do décimo segundo anos estão a ser cumpridas. O mesmo acontece no décimo ano na disciplina de Comunicar em Francês. Por fim, em relação a PLNM, no ensino secundário, nos diferentes níveis de proficiência, as planificações estão a ser cumpridas, embora seja importante realçar que a presença de alunos desta disciplina, independentemente do seu nível de proficiência, na aula de Português regular, não permite desenvolver convenientemente as competências necessárias à aprendizagem efetiva da língua. Na verdade, por um lado, existem certos constrangimentos ao normal funcionamento das atividades letivas, na medida em que é difícil para um professor conseguir gerir as muitas solicitações colocadas por estes alunos, enquanto está a expor/clarificar conteúdos para os demais. Por outro lado, paralelamente, há momentos em que a atenção necessária que o professor deve prestar a estes alunos acaba por resultar num foco de desestabilização na consecução das atividades para os restantes. Assim, devido a estes constrangimentos, o desenvolvimento do domínio da oralidade, produção, interação e expressão, fica bastante

comprometido, tendo em conta que dificilmente se reúnem as condições para que tais competências sejam realizadas e aferidas.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

No início do ano letivo, formaram-se os grupos de trabalho constituídos pelos docentes que iriam lecionar os mesmos ciclos e anos de ensino para, em reuniões colaborativas de subgrupos de professores, se proceder à elaboração das respetivas planificações anuais e trimestrais, ao ajustamento de estratégias de aprendizagem e instrumentos de avaliação, assim como a todos os assuntos a serem abordados nas diferentes reuniões de ATC ao longo do período.

Em sede de reunião de departamento, foi acordado desenvolver estratégias de recuperação das aprendizagens ao longo do ano letivo, a propósito dos diferentes temas abordados e planificados nas diversas reuniões anteriormente referidas.

As planificações elaboradas e propostas para o primeiro período foram cumpridas na maioria das turmas dos vários anos, cursos e níveis de ensino. No entanto, é de referir que as alterações efetuadas na matriz curricular do segundo ciclo, que implicou o corte das horas de crédito do Apoio ao Estudo do Inglês, obrigaram a uma planificação diversa que, para além de dificultar o cumprimento do programa e das metas curriculares para a disciplina, compromete a aquisição e consolidação dos conhecimentos de base e o consequente ritmo de aprendizagem dos nossos alunos. A este respeito, as docentes que lecionam, no presente ano letivo, o sétimo ano do terceiro ciclo informaram que já sentiram dificuldades na gestão dos tempos necessários à consolidação das aprendizagens e ao desenvolvimento da oralidade e da autonomia dos alunos, consequência direta do corte verificado nas Ofertas Educativas em todos os anos do Ensino Básico; a dificuldade no apoio aos alunos estrangeiros revelou, também, constrangimentos inerentes à redução da carga letiva mencionada.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

As planificações das diferentes disciplinas estão, globalmente, a ser cumpridas de acordo com o previsto.

No 12TCM, um módulo de CPV não foi concluído nem objeto de avaliação porque a docente concedeu mais tempo aos alunos para consolidarem as suas aprendizagens.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade, com um ligeiro atraso no 12.º ano de Matemática A, no 11.º ano de Matemática A (exceto nas turmas 11CT2 e 11CSE1), no 10.º ano de Matemática B e no 8.º ano.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

As planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos (sempre que as condições de segurança o permitirem) e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem.

Em linhas gerais, as planificações estão a ser cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem, apenas, casos pontuais de colegas em que as turmas, têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com greves ao longo do 1.º período. No caso de falta de alunos ou mudança de turma, foram ativadas estratégias de remediação acordadas entre professores e alunos.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Neste primeiro período, foram cumpridas as planificações, em todas as disciplinas, onde se favoreceu o trabalho prático, com a execução de exercícios, que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, que desenvolvem a combinação de atividades que, com recursos e instrumentos e meios tecnológicos, disponíveis, procurando adequadamente os modos de fazer. Na disciplina de Geometria Descritiva no 11ºAV2, há um pequeno atraso, devido a estes alunos terem dificuldades de concretizarem e assimilação dos conteúdos programáticos.

XXVI. Oferta Complementar

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXVII. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano lectivo

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No Apoio Educativo e o trabalho desenvolvido foi articulado entre docente titular e a docente do apoio tendo como foco o acompanhamento das aprendizagens.

Em relação ao apoio dado no âmbito do PLNM aos alunos foram promovidas estratégias que envolvessem a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

Numa apreciação global os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a avaliação dos alunos foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

No ensino secundário, verificou-se uma ausência generalizada, nas aulas de apoio educativo, dos alunos a quem foram diagnosticadas dificuldades, o que revela desinteresse pelas aprendizagens. De facto, esse desinteresse, também manifestado nas aulas, acaba por se refletir no apoio. Por outras palavras, os alunos que mais necessitam destas aulas, salvo raras exceções, não as frequentam. Sendo assim, as aulas de apoio foram, sobretudo, frequentadas por alunos que pretendiam obter bons resultados e não por aqueles que manifestaram mais lacunas ao nível das aprendizagens. Finalmente, também se verificou que, nas vésperas dos testes, há maior frequência de alunos nestas aulas.

No que diz respeito às aulas de reforço, ao longo do primeiro período, as docentes de Português do décimo ano dos Cursos científico-Humanísticos reuniram, semanalmente, para articularem as atividades a realizar nestas aulas. Nestes encontros semanais, foram múltiplas as ações desenvolvidas. Destacamos, entre outras: uma planificação mais específica, orientada para a superação de dificuldades diagnosticadas mais evidentes; a definição de estratégias e a seleção de conteúdos; a partilha de ideias e de materiais; a organização de atividades extralectivas como a ida ao teatro para assistir à representação da “Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente, em Braga. As aulas de reforço incidiram mais na produção escrita de textos de opinião e expositivos para, deste modo, desenvolver, nos alunos, o poder de argumentação e estimular o seu espírito crítico. A nível gramatical, realizaram-se exercícios de pontuação, acentuação, classes de palavras, funções sintáticas, classificação de orações, processos fonológicos e processos de referenciação anafórica. Nas últimas aulas, os alunos procederam à preparação da apresentação oral da obra lida, no âmbito do projeto de leitura. Deste modo, pode afirmar-se que o balanço das atividades desenvolvidas é positivo. Verifica-se um melhoramento significativo na compreensão e aplicação dos conteúdos trabalhados. Contudo, deve salientar-se que este processo é contínuo e exige, por isso, um reforço persistente que será tanto mais profícuo quanto maior for o seu tempo de execução.

Por último, relativamente a Português Língua Não Materna, no terceiro ciclo, as docentes que lecionam a disciplina, a saber, Bernardete Moreira, no 9.º A e C, Ilda Oliveira, o 7.º C e Luísa Ferreira, no 8.º B e C, informaram que os alunos estrangeiros trabalharam de forma autónoma, embora com supervisão das professoras, na sala de aula, na turma à qual pertencem, realizando atividades diferenciadas do manual e/ou de outras fontes. Estes mesmos alunos, exceto um, frequentaram as aulas de apoio nas quais foi ministrado um ensino mais individualizado e direcionado para as especificidades e necessidades de cada um. Ao longo do período, foi mantido um diálogo permanente entre as professoras titulares das turmas e os professores do apoio, no sentido de encontrar as metodologias e estratégias mais adequadas para a realização das aprendizagens dos alunos.

Quanto ao ensino secundário, na generalidade, nas aulas de apoio de PLN, os alunos revelaram uma assiduidade satisfatória e evidenciaram um interesse e empenho suficientes na realização das tarefas propostas. Estas aulas contribuíram para esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos, funcionando sempre em articulação com o trabalho desenvolvi-

do nas aulas da disciplina. É de salientar, ainda, que os alunos que frequentam PLNM separadamente, como é o caso da turma 12 AV2, não são assíduos nas aulas de apoio.

Neste período, no décimo ano, alguns alunos começaram por realizar o teste de Diagnóstico de Português Língua Não Materna, com o intuito de aferir o respetivo grau de proficiência. Durante as aulas de apoio, foram, neste nível de escolaridade, trabalhados todos os domínios, com particular ênfase para o da oralidade, através da resolução de fichas, visionamento de pequenos documentários, apresentação de trabalhos e interação aluno/aluno. Ainda, neste nível de ensino, os discentes, segundo os docentes que lecionam as aulas de apoio, têm apresentado bastante interesse e motivação, concretizando todas as tarefas que lhes são atribuídas.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

As docentes que lecionam o ensino básico lamentam a perda do tempo anteriormente destinado ao desenvolvimento da oralidade e também ao reforço dos conteúdos abordados nas aulas, objetivos principais do apoio educativo.

Os professores do ensino secundário estiveram sempre disponíveis para dar aulas de apoio aos alunos nos horários estabelecidos. De um modo geral, o número de alunos que as frequentou foi muito reduzido e a maior procura de apoio coincidiu com as datas da realização dos instrumentos de avaliação. As razões aludidas prendem-se, sobretudo, com sobrecarga horária e atividades extracurriculares.

Em algumas turmas do décimo e do décimo primeiro anos dos CCH, foram aplicadas medidas que visavam melhorar o aproveitamento de alguns alunos com dificuldades e/ou com avaliações negativas no ano anterior, o que se tem revelado eficaz na recuperação das aprendizagens desses alunos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Nas duas turmas de Economia A do 10ºCSE, apenas um aluno em cada uma das turmas compareceu ao apoio educativo uma única vez.

Relativamente à frequência dos apoios educativos, na disciplina de Economia A, na turma 11CSE1 aderiram a este complemento educativo 12 dos 26 alunos, isto é, 46%, sendo que apenas uma aluna compareceu a 10 sessões de apoio educativo, estando presente, por vezes, mais de 90 minutos, enquanto os restantes alunos apenas o fizeram esporadicamente, ou seja, em média nas duas sessões, coincidente, normalmente, com a véspera de realização dos testes de avaliação.

Na turma 11CSE2, a esmagadora maioria dos alunos compareceu nos momentos de apoio educativo na véspera dos testes de avaliação, no entanto, somente 1/3 (9 alunos) foram mais assíduos, estando presentes, em média, em 6 sessões.

Na minha opinião, no presente ano letivo, a afluência ao apoio educativo foi pouco expressiva no primeiro período, sobretudo por parte da turma 11CSE1, pelo que se repercutiu desfavoravelmente nos resultados do aproveitamento. A minha expectativa é de que a adesão seja muito maior no segundo período, uma vez que os alunos que frequentam as sessões reconhecem o impacto positivo nas suas aprendizagens e, por inerência, nos resultados da avaliação.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

O Clube “Números e Companhia” apresenta valências que permite consolidar, esclarecer e desenvolver aprendizagens adquiridas em contexto turma em sala de aula na disciplina de Matemática, tendo como premissa o envolvimento do aluno em atividades que vão de encontro aos conteúdos planificados/ lecionados na disciplina. Assim, neste período foram abordadas as aprendizagens essenciais da unidade “Números Naturais”, que remetem para os domínios, Números e operações (NO); Geometria e Medida (GM) e Álgebra (ALG). No Clube os docentes proporcionaram várias atividades de apoio ao estudo com a realização de exercícios de aplicação, desafios em estrutura de problema e outras de carácter mais lúdico, através de jogos matemáticos, desenvolvendo o cálculo mental, o raciocínio lógico abstrato e promoção do gosto pela disciplina. Nestas aulas houve a possibilidade do esclarecimento de dúvidas, privilegiando um apoio mais individualizado a todos os alunos que frequentaram o clube, em particular aos alunos que expõem mais dificuldades de aprendizagem na disciplina, ajudando-os no esclarecimento de dúvidas e reforço das competências matemáticas em áreas mais fragilizadas. A maioria dos alunos revelaram interesse, participaram de forma organizada e ativa, realizaram as atividades propostas, foram pontuais e assíduos e demonstraram um comportamento correto.

As aulas do Clube constituíram uma mais-valia para os alunos que demonstraram maiores dificuldades de aprendizagem na disciplina, uma vez que lhes proporcionaram apoio individualizado. A organização destas aulas implica um trabalho colaborativo prévio, desenvolvido pelos professores durante as reuniões semanais de trabalho colaborativo.

Durante o 1º período, as turmas do 7.º ano de escolaridade usufruíram da medida coadjuvância a 100%, prevista no *Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) – Ano letivo 2024/2025*.

No âmbito do projeto houve articulação entre as professoras que lecionavam as turmas, onde foram aplicadas as seguintes estratégias: análise e seleção dos métodos pedagógicos a serem implementados e partilha de ideias sobre materiais didáticos a serem utilizados, tendo em consideração a planificação do 7º ano de escolaridade; seleção, organização e preparação de materiais com vista a promover o desenvolvimento das aprendizagens essenciais na sala de aula; discussão e seleção dos conteúdos a apresentar aos alunos de 7.º ano de escolaridade; uniformização de procedimentos no que diz respeito aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, para a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e preparação dos momentos de avaliação escrita ou avaliação formal para aplicar no 7.º ano de escolaridade.

De referir que o trabalho colaborativo decorreu sempre de uma forma muito harmoniosa, eficaz e a partilha de experiências foi um ponto forte do trabalho desenvolvido. Nas aulas, as turmas foram divididas pelos números de ordem e cada parte da turma ocupou uma sala. A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina onde o trabalho autónomo do aluno (sempre supervisionado pelas professoras) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Os alunos solicitaram frequente-

mente o esclarecimento de dúvidas e as professoras conseguiram acompanhar/orientar/corriger as tarefas desenvolvidas pelos alunos nos seus cadernos diários. Esta medida permitiu também proporcionar oportunidade e tempo para os alunos pensarem, partilharem e discutirem entre si as produções matemáticas realizadas durante a exploração das diferentes propostas de trabalho. O controlo da disciplina foi eficaz e não se verificaram ocorrências disciplinares. De referir que foi possível realizar atividades diversificadas e motivadoras na sala de aula o que é uma mais-valia para o sucesso da disciplina.

No 11º e 12º ano, na disciplina de Matemática A, o reforço de 45 minutos (RAP) mostrou-se crucial, constituindo uma mais-valia para a concretização da componente prática, essencial nesta disciplina, bem como para a realização de atividades de consolidação de aprendizagens anteriores e para a utilização das tecnologias. O sucesso na disciplina de Matemática depende não só da motivação dos alunos, mas também do seu empenho. No ensino secundário, uma das maiores dificuldades consiste em levar os alunos a compreender que o trabalho realizado fora das aulas deve ser intenso e contínuo ao longo do ano letivo. Este “investimento”, que exige mudanças nos métodos e hábitos de estudo, bem como persistência, tende a agravar situações de “desinvestimento” na disciplina quando os alunos não observam resultados imediatos. O trabalho colaborativo entre professores do mesmo ano de escolaridade tem-se revelado essencial para promover uma educação integrada e enriquecedora para os alunos.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS

Relativamente às aulas de apoio os professores do 10º ano referiram que a assiduidade e a afluência de alunos a estas aulas se têm revelado bastante satisfatório, havendo interesse de um grupo muito significativo de alunos, nestas aulas. Em relação ao 11º ano a afluência é menor, embora os alunos que as frequentam sejam interessados e assíduos, na sua generalidade.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Nas aulas de Geometria Descritiva a sua frequência tem sido regular para alguns alunos, que tem níveis positivos, são interessados e melhoram as suas aprendizagens, os níveis negativos são dos discentes que não comparecem à aula de apoio. Como estratégias de recuperação, é conseguir que os alunos se apliquem nas aulas, motivando-os a um percurso escolar normal, que aproveitem os apoios para esclarecer dúvidas do estudo autónomo prévio e posterior. Estes alunos devem ser aludidos a ter consciência de que é uma disciplina com exame, que requer empenho, estudo e análise, reforçado nos exercícios das aulas e averiguação das respetivas dificuldades. Nesta disciplina tem um desenvolvimento da inteligência espacial, que se traduz numa série de capacidades, que são necessárias, previstas nas finalidades do programa de Geometria Descritiva.

Disciplinas de oferta complementar do departamento

O Complemento de oferta na Educação Artística - Oficina de Artes do 3º ciclo os resultados são altamente positivos. As aprendizagens vão ao encontro, da compreensão dos contextos culturais das diferentes manifestações artísticas, com a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem das artes visuais. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação e do estabelecimento de relações interdisciplinares a experimentar os recursos disponíveis com materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos,

plástica e visual, procurando adequadamente os modos de fazer. É uma área disciplinar imprescindível, enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis, a uma construção não um modelo preconcebido, de artes, de saber fazer e estar e compreender o meio social e o seu património. O trabalho é sustentado em evidências colocadas perante a Comunidade Escolar em diferentes momentos e em diferentes espaços, para uma melhoria das práticas.

XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos

Coordenação: Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas

Coordenação: Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano lectivo

3. Domínio da Educação para o Conhecimento

3.1. Campeonatos e Olimpíadas

I. Concurso Geração Euro

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Alice Pereira - Grupo 430

Destinatários: Equipa de 4 alunos da turma 12CSE1

Local: Escola Secundária Francisco Holanda

Período de realização: Novembro-dezembro

Descrição: O Concurso "Geração Euro" é uma competição europeia dinamizada pelo BCE (Banco Central Europeu) em parceria com os Bancos Centrais Europeus da União Europeia, incide na Política Monetária e enquadramento económico e institucional da área do Euro e do Eurosistema. Os destinatários são os alunos do ensino secundário, formados em equipas de 3

a 5 elementos, orientados por um docente. O Banco de Portugal disponibiliza ao docente responsável um plano de aulas (8 aulas para a 1ª fase) com recursos pedagógicos em formato de vídeo ou documentos relevantes do BCE. Após termos convencido 4 alunos da turma 12 CSE1 a constituírem uma equipa (Hugo Silva: líder, Francisca Araújo, Afonso Rocha e Diogo Cunha) foram agendados três encontros fora do horário letivo para preparação da prova, e um quarto encontro para realização do desafio. Para a inscrição da Equipa participante, os alunos tiveram de atribuir uma denominação, que recaiu em "Os Conquistadores". A 1ª Fase do Concurso consistiu num Quiz de 30 questões.

Avaliação: Não obstante a equipa não ter sido apurada para a 2ª Fase do Concurso, obteve um resultado Muito Bom (86,7%), porque não acertou em 4 questões em 30, sendo que duas eram repetidas. Por outro lado, no regulamento do concurso não referia o tempo máximo de duração do Quiz, o que precipitou a rapidez da equipa em prejuízo dos resultados. Em todo o caso, os alunos adquiriram conhecimentos e aprendizagens relevantes no âmbito da Política Monetária do BCE e estarão mais aptos nestas matérias aquando do ingresso no Ensino Superior. A preparação para a prova deve iniciar, no máximo, em meados de outubro e não apenas no final de novembro, pois a densidade dos temas exige tempo de análise, maturação e consolidação dos conceitos.

II. Bebras - o Castor Informático

Coordenação: José Carlos Silva

Colaboração: Professores do Departamento de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

Destinatários: Alunos dos Cursos Profissionais, da disciplina de Aplicações Informáticas B e dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

Local: Escola

Período de realização: Novembro de 2024

Descrição: Os alunos dos cursos profissionais, da disciplina de Aplicações Informáticas B e dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, participaram com entusiasmo no Desafio Bebras, uma atividade internacional que estimula o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Através de desafios de pensamento computacional, eles aprimoraram as suas competências e fortaleceram o espírito de equipa, demonstrando dedicação e criatividade.

Avaliação: A atividade decorreu dentro da normalidade, os alunos participam com vontade e entusiasmo, e é sempre uma boa oportunidade de incentivar os alunos a desenvolver as suas competências, com especial enfoque no pensamento computacional.



3.2. Dimensão Literária

I. Aprender com a BE: Literacia da leitura: Projeto Individual de Leitura (P.I.L.)

Coordenação: Fernanda Freitas; Manuela Paredes

Destinatários: 11LH4

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: A PB procurou sensibilizar os alunos para a importância de conhecer e defender os Direitos Humanos, através da exploração da obra de Leon Leyson, “O rapaz do caixote de madeira”. Assim, a partir de excertos da obra, selecionados pela PB, a turma foi convidada, não só a refletir sobre o conteúdo da obra, mas também a desenvolver a escrita (a página do diário; a reflexão crítica; a leitura de imagens). Com este trabalho, os alunos alcançaram os objetivos delineados na planificação desta atividade, no que respeita ao desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, à elaboração de textos e à valorização dos recursos da biblioteca.

Avaliação: As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.

II. Escola a Ler

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente

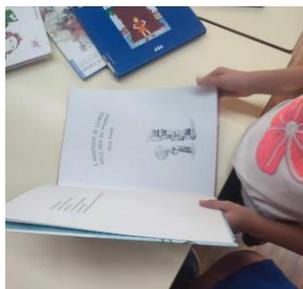
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: 10mn a LER À semelhança dos anos letivos anteriores, os docentes do agrupamento, na sua maioria, foram recetivos ao projeto “10mn a LER”, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano Nacional de Leitura. (Relatório do Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas) Clube de Leitura Durante o 1º período, na escola secundária (em colaboração com as professoras Cristina Martins e Sílvia Teixeira), foram promovidos encontros com as turmas do 10º ano, nomeadamente, as turmas 10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH4 e 10AV1 que participaram nas atividades “Saborear a Leitura” e “Leituras em voz alta”. Estes encontros promoveram a partilha de leituras, a manifestação de opiniões sobre textos lidos e, ainda, a leitura em voz alta.

Avaliação: A promoção da leitura continua a ser uma prioridade das bibliotecas ao qual se juntou o Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas, envolvendo, por isso, todos os professores de Português e, ainda, os conselhos de turma. Ainda que a adesão dos docentes não seja total, há já uma maior sensibilização para a sua importância, o que é muito positivo.



III. Encontro com Richard Towers

Coordenação: Olívia Pereira

Colaboração: professores titulares -1º ciclo

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Polivalente da escola sede

Período de realização: 1º Período

Descrição: No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares os alunos do 1.º ciclo foram presenteados com um Concerto Literário, onde fizeram uma viagem no tempo ao som da Banda do Gururock. Richard Towers, autor de livros-objeto como "As Aventuras de GuruRock e a sua Banda"; "A Máscara dos Desejos" (as suas últimas publicações); "O Espelho Mágico"; "O Desafio de Gururock" e "A Sinfonia do Tempo", entre outros, junta as aventuras da sua personagem, Gururock, à música e consegue encantar os jovens leitores, levando-os ao mundo da fantasia, onde também eles pertencem. Esta união do livro com a música transportou o público ora para Itália, para o Museu Leonardo da Vinci, ora para o Egito e, durante as suas viagens, ficaram a conhecer os grandes nomes da pintura, da música e de tantos outros acontecimentos históricos. Afinal, a leitura leva-nos a conhecer o mundo. Só temos de nos deixar embarcar nesta aventura.

Avaliação: Os alunos do 1º ciclo reagiram de forma muito positiva. Sendo a atividade muito inovadora, despertou muita curiosidade no sentido em que reúne a música e a leitura, como também personagens marcantes na história.



IV. Encontro com Paulo Santos

Coordenação: Olívia Pereira

Colaboração: Professores titulares -1º ciclo

Destinatários: 3º e 4º anos

Local: Escola de Santa Luzia

Período de realização: 1º Período

Descrição: Em dezembro, no âmbito das celebrações de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, todos os alunos foram presenteados com o livro "Cuscas em Guimarães mais..." promovido pela Câmara Municipal de Guimarães. Os alunos do 3º e 4º anos tiveram a oportunidade de receber o escritor Paulo Santos, autor da obra "Cuscas em Guimarães mais...". Como parte da iniciativa, todos os alunos do 1º ciclo foram presenteados com um exemplar do livro.

Avaliação: Os alunos do 1º ciclo reagiram de forma muito positiva, tendo a atividade despertado a curiosidade pela importância destes seres vivos no ecossistema.



V. “Ciência da Escrita”: Agricultura biológica Dimensão literária

Coordenação: Alexandra Mendes; Conceição Guerra; Manuela Paredes; Sara Santos

Destinatários: 11LH1; 11LH2; 11LH3; 11LH4

Local: Auditório

Período de realização: 21 de novembro

Descrição: As turmas do 11º ano de Línguas e Humanidades (11LH1, LH2, LH3 e LH4) estão a dar continuidade ao projeto “Leituras com a...biblioteca (“Ciência da Escrita”)”. Nesse sentido, as turmas encontram-se a desenvolver um trabalho subordinado ao tema “Agricultura biológica”, tendo os alunos de realizar uma pesquisa orientada, para caracterizarem a realidade nacional/local relativamente à produção, oferta e consumo de produtos de agricultura biológica, a partir da qual irão sensibilizar a comunidade para as vantagens da agricultura biológica. Para a concretização do projeto, as turmas deverão utilizar as TIC na representação gráfica da informação, criando um Padlet ou um Wakelet com todo o projeto. Os alunos realizaram já as suas pesquisas e, no dia 21 de novembro, a engenheira Ângela Pereira deslocou-se à escola para partilhar o seu testemunho enquanto produtora/empresária/formadora.

Avaliação: No âmbito do currículo e do projeto, as turmas irão criar uma quinta biológica, e a palestra foi fulcral para sensibilizar e esclarecer os jovens.



3.3. Ensino Experimental

3.4. Formação

I. Suporte Básico de Vida

Coordenação: Núcleo de Estágio de Ed Física I / PC- Manuela Brochado

Colaboração: Bombeiros Voluntários de Guimarães

Destinatários: alunos das turmas: 10ºLH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM

Local: Sala de reuniões da ESFH

Período de realização: 1ºP - 19 e 22 de novembro

Descrição: No início do ano letivo, em núcleo definimos, pela pertinência do tema e por estar incluído nas aprendizagens essenciais na área dos conhecimentos do 10º ano, realizar uma atividade sobre o Suporte Básico de Vida. Para tal, contactámos os Bombeiros Voluntários de Guimarães, que prontamente aceitaram o convite e colaboraram de forma entusiástica na realização da palestra. O tema central da sessão foi o Suporte Básico de Vida, com uma abordagem que envolveu tanto a parte teórica como prática, permitindo aos alunos adquirirem competências essenciais para situações de emergência. Os principais objetivos desta atividade foram os seguintes: 1) Capacitar os alunos para identificar situações de emergência e saber como proceder: • Obstrução da Via Aérea (OVA) - aprender a executar a Manobra de Heimlich; • Avaliar o estado de consciência da vítima: Vítima Reativa - aprender a realizar a Posição Lateral de Segurança (PLS); Vítima Não Reativa - aprender a permeabilizar a via aérea, avaliar a respiração ver, ouvir e sentir (VOS) e a iniciar manobras de reanimação, Suporte Básico de Vida (SBV). 2) Promover e sensibilizar para a importância da consciencialização e educação para a saúde na prevenção de acidentes e no auxílio a vítimas em situações de emergência, desenvolvendo o sentido da cidadania. Esta iniciativa foi promovida em cartaz e divulgada no instagram do Xico.Energy para toda a comunidade educativa, onde constava o local, a data e o horário da sua realização, proporcionando aos alunos a oportunidade de se inscreverem. Na palestra participaram quatro turmas de 10º ano, nomeadamente LH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM. Durante a sessão, os Bombeiros Voluntários de Guimarães transmitiram a informação de forma clara, acessível e envolvente, utilizando uma apresentação visual apelativa que facilitou a compreensão dos conceitos e procedimentos. Além disso, explicaram de forma prática e detalhada como realizar cada uma das manobras e como atuar em diferentes situações de emergência, proporcionando uma aprendizagem eficaz e prática. Conforme os temas iam sendo abordados, os bombeiros demonstravam as técnicas em tempo real, permitindo aos alunos observar e praticar as ações discutidas. A abordagem adotada foi fluida e esclarecedora, permitindo uma interação constante com os alunos, que tiveram a oportunidade de colocar questões pertinentes e de grande relevância. Os alunos, ao longo da sessão foram fazendo questões, como por exemplo: “Como reagir perante um colega que tenha crises epiléticas?”; “Em que casos devemos aplicar a Manobra de Heimlich?”; “Quanto tempo, em média, demora uma ambulância a chegar ao local?”; “O que vos levou a escolher serem bombeiros?”. Para avaliar a aquisição dos conhecimentos transmitidos, os professores elaboraram um questionário através da plataforma Google Forms, em que os alunos responderam individualmente, na aula seguinte. Além disso, os professores estagiários elaboraram Certificados de Participação para entregar aos alunos que participaram na atividade. Este gesto visou reconhecer e valorizar a importância da participação dos alunos em iniciativas relacionadas com a educação para a saúde, promovendo o significado e a aplicação prática das aprendizagens adquiridas. Em suma, a atividade correspondeu às nossas expectativas. De forma geral, os alunos conseguiram adquirir e reter novos conhecimentos, além de desenvolver as capacidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e consciencializar para a importância do Suporte Básico de Vida. O lema “Aprender a Salvar Vidas” refletiu-se ao longo de toda a atividade, sendo um dos principais ensinamentos transmitidos, que

ficará na memória dos alunos como uma aprendizagem essencial para o seu futuro. O vídeo da atividade pode ser consultado¹⁸, vem como o questionário da atividade¹⁹.

Avaliação: Excelente participação e envolvimento dos formandos e formadores. Sugestão: possibilidade de realização numa sala maior.

II. Formação Interna de GooseChase

Coordenação: PC - Manuela Brochado

Colaboração: Professor Rui Machado

Destinatários: Professores estagiários dos Núcleos 1,2 e 3

Local: Sala de reuniões da ESFH

Período de realização: 26 de novembro de 2024

Descrição: Formação Interna de GooseChase No dia 26 de novembro de 2024, pelas 10h00 até às 12h00, realizou-se a formação interna de Capacitação Digital, orientada para a ferramenta - GooseChase. Esta formação foi orientada pelo professor Rui Machado, que realizou o seu estágio na ESFH, no núcleo 1, no ano transato. Esta ação contextualiza-se no sentido de permitir ao formador partilhar a sua experiência e o seu conhecimento no que diz respeito à exploração da ferramenta e à criação de recursos. Estiveram presentes os professores estagiários dos 3 núcleos. A formação interna teve como objetivo dar a conhecer a plataforma digital GooseChase e explicar como permite a criação e gestão de atividades que podem ser direcionadas a diferentes modalidades e articulações interdisciplinares. Constatamos que esta ferramenta oferece uma forma divertida e envolvente de realizar atividades educacionais, apelando a conhecimentos interdisciplinares, com possibilidade de avaliação formativa e, simultaneamente, articular com temas da Cidadania e envolvimento com a comunidade local. O formador explicou, de forma fluída e bastante esclarecedora o seguinte: a plataforma pode ser usada em diversos contextos, desde salas de aula até ambientes corporativos; há a possibilidade de personalizar as diferentes atividades para atender às necessidades específicas de cada grupo/equipa; como proceder para fazer o Login, ou, o SignUp; como podem ser criadas uma série de missões que podem incluir fotos, responder a perguntas, encontrar itens, fazer textos, gravar vídeos e enviar uma localização; as missões são realizadas através de uma aplicação no telemóvel, tornando a experiência interativa e acessível; os participantes podem receber feedback imediato através da plataforma, o que permite reforçar a aprendizagem e corrigir erros, além disso, podem ver as suas pontuações em tempo real, o que adiciona um elemento competitivo e envolvente à atividade. O GooseChase promove a aprendizagem ativa, onde os participantes não são apenas recetores passivos de informações, mas também ativos na resolução de problemas e na realização de tarefas práticas. Isso pode levar a uma melhor retenção de informações e/ou habilidades. Para além disso, promove o trabalho em equipa, o desenvolvimento de relações interpessoais, o sentido de cooperação e o espírito de entreajuda. Em suma, com esta ferramenta à disposição do processo ensino-aprendizagem, percebemos que nos permite criar recursos diversos em função de diferentes objetivos, uma vez que é muito flexível e pode ser integrada no currículo de várias formas: integrando valências lúdicas; formas indutoras de aquisição de conhecimentos abrangentes; orientada para a revisão de conteúdos; promotora de avaliações formativas e atividades fora do espaço de aula; abrir horizontes relativos à cultura geral e conhecimento da comunidade envolvente. Consideramos que as transmissões de todas as informações foram bem conseguidas e que todos os formandos perceberam como podem utilizar e rentabilizar a aplicação no futuro, envolvendo os seus alunos num estilo de aprendizagem interativa, atrativa, desafiante e motivadora. Queremos expressar um especial agradecimento ao professor Rui Machado que

¹⁸ <https://www.instagram.com/p/DCr0-JGuGc0/>

¹⁹ Link do questionário da atividade https://docs.google.com/forms/d/15pV7_WxW_mkeS08Qe5Et6SfEWtxKTm6eu0d10Lc4Bx4/edit

prontamente disponibilizou do seu tempo, de forma profissional e briosos, que através da sua abordagem nos proporcionou o potencializar a nossa literacia digital, contribuindo, dessa forma, para o nosso enriquecimento profissional.

Avaliação: Excelente momento de partilha e aprendizagem na construção de recursos digitais.

3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

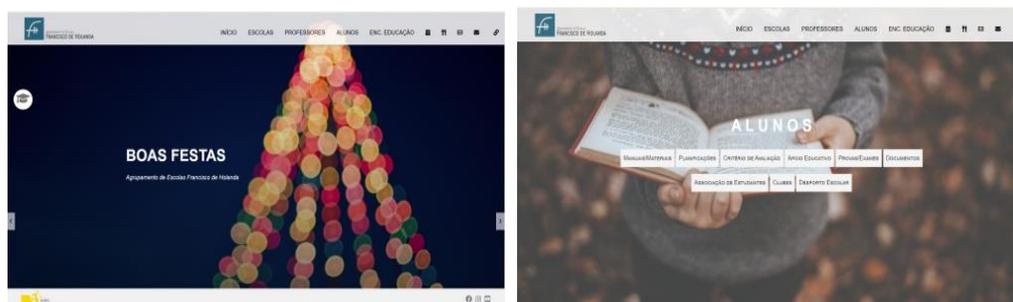
Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo.

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



II. Registo/Produção - Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Docentes e Direção do AEFH

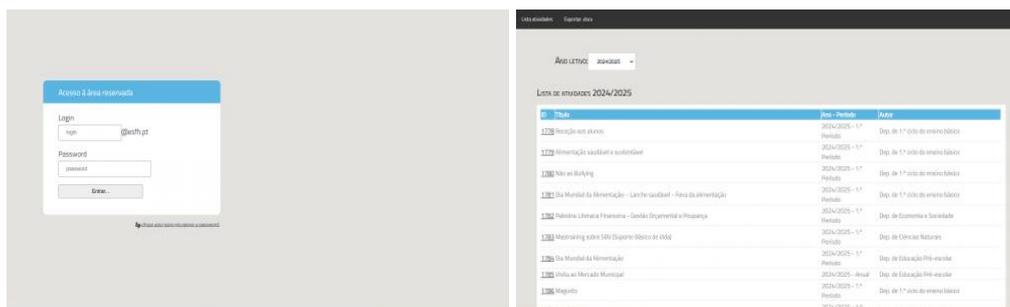
Destinatários: Docentes e Direção do AEFH

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo.

Descrição: Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



III. Projeto eTwinning - Unscripted

Coordenação: Carla Cardoso

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

Local: ESFH

Período de realização: Durante o ano

Descrição: Este ano o tema é o bem-estar e denomina-se "Unscripted" no qual os alunos de vários países, Itália, Espanha, Roménia, Portugal e Polónia participam num projeto colaborativo de produção cinematográfica que visa colmatar as divisões culturais e promover a compreensão global. Através do poder da narrativa, os alunos com diversas perspetivas contribuem e exploram os temas universais que nos conectam a todos, com foco no bem-estar na escola. À medida que os alunos se envolvem em equipas internacionais, estes vão partilhar as suas ideias criativas participando nas várias etapas do processo de produção de um filme, desde o planeamento e guião (roteiro) até à filmagem e a pós-produção. Como disse uma vez Alfred Hitchcock: "O cinema é uma máquina de emoções". Este projeto proporcionará aos alunos uma oportunidade única de criarem as suas próprias reflexões cinematográficas e evocarem reflexões poderosas, não só em si próprios, mas também no seu público.

Avaliação: Realizada através de formulários próprios e na plataforma etwinning no final do ano.

IV. Projeto Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Departamento

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

Local: ESFH

Período de realização: 1º período

Descrição: Visualização de uma curta metragem seguida de debate sobre o tema. Os alunos realizaram um pequeno quizz e a partir daí debatemos em grande grupo o tema.

Avaliação: Excelente. Os alunos relataram que ainda é visível o bullying social nas suas idades. Um tema a trabalhar com frequência.

V. CODEWEEK 2024

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: Professores do departamento

Destinatários: 10TSI

Local: AEFH | SALAS TIC

Período de realização: 14 a 27 de outubro de 2024

Descrição: A introdução do pensamento computacional (PC) e as literacias digitais na escola constitui, atualmente, uma proposta suportada pela comunidade científica e educativa e, com relevância nas competências que as crianças e jovens devem adquirir ao longo da sua vida. Neste âmbito, todos os anos celebra-se a Coodweek na União Europeia durante o mês de outubro. O AEFH, com mais uma iniciativa, desta vez com os alunos do curso profissional de Informática do 10.º ano, ocuparam uma aula semanal de Redes de Comunicação com uma atividade composta por desafios envolvendo eletrónica e robótica (com a placa micro:bit). A programação é, cada vez mais, uma ciência integradora de várias áreas do conhecimento para dar resposta a problemas do nosso quotidiano, através da automatização de processos.

Avaliação: Estão todos de parabéns pelo empenho e dedicação nesta atividade!



VI. Code Week - Atividade "Embedded Sparks"

Coordenação: Sandra Machado

Destinatários: Alunos das Turmas 11TMC e 11TEC

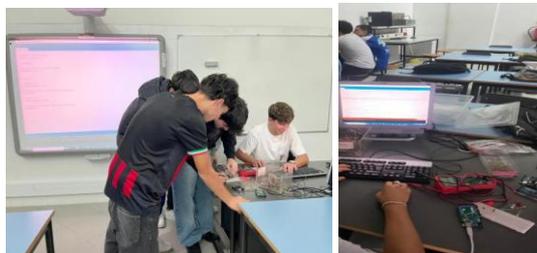
Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 22, 23 e 24 de outubro de 2024

Descrição: A atividade "Embedded Sparks", realizada no âmbito da European Code Week 2024, desafiou os alunos das turmas 11TMC (Mecatrónica) e 11TEC (Eletrónica, Automação e Comando) a explorar a programação de sistemas embebidos através do uso de microcontroladores Arduino. Durante a atividade, os alunos aprenderam a controlar dispositivos semicondutores comuns, como LEDs e LEDs RGB (estudados na disciplina de Eletricidade e Eletrónica), permitindo o controlo tanto através da consola do computador como de controlo remoto. Utilizando a linguagem de programação C++, integraram e modificaram programas pré-existentes no IDE (Integrated Development Environment) do Arduino, sendo esta uma introdução ao ambiente de desenvolvimento que facilita a escrita, compilação e carregamento de código nos microcontroladores. A atividade proporcionou uma experiência prática e motivada, destacando como a tecnologia e a programação tornam os dispositivos mais inteligentes e interativos, enquanto prepara os alunos para os desafios do século XXI e para a transição digital.

Avaliação: A atividade "Embedded Sparks", integrada na European Code Week, proporcionou aos alunos das turmas 11TMC (Mecatrónica) e 11TEC (Eletrónica, Automação e Comando) uma introdução prática ao mundo dos sistemas embebidos e da IoT (Internet of Things). Inserida no

módulo de Semicondutores da disciplina de Eletricidade e Eletrónica, esta iniciativa desafiou os alunos a programar microcontroladores Arduino, na linguagem em C++, demonstrando como o pensamento computacional e a programação podem transformar objetos do quotidiano em dispositivos inteligentes. Este primeiro contacto com tecnologias emergentes permitiu-lhes explorar a interseção entre programação, semicondutores e IoT, permitindo cooperar para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI e para a transição digital.



VII. Desafio Hora do Código HOC

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Departamento

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

Local: ESFH

Período de realização: Dia 16 de dezembro de 2024

Descrição: Entre os dias 9 e 17 de dezembro, como forma de celebrar a Hora do Código, a ANPRI vai disponibilizar o desafio de programação para os alunos do ensino secundário. Quatro alunos que frequentam API B participaram.

Avaliação: Bastante positiva dado o interesse dos alunos

VIII. Atividade sem tecnologia

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Alunos do 10TSI

Destinatários: Alunos do 10TSI

Local: Sala de aula

Período de realização: 17/12/2024

Descrição: Atividade realizada no último dia de aulas do 1.º período, na disciplina de PSI - Turno 1, do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Foi uma atividade sem tecnologia com jogos tradicionais, conhecidos de todos.

Avaliação: A atividade correu muito bem, os alunos gostaram deste momento diferente em sala de aula.



3.6. Visitas de estudo

I. Visita de estudo à Biblioteca Municipal Raul Brandão (MIBE)

Coordenação: Olívia Pereira

Colaboração: docentes do 1º e 2º ano de escolaridade

Destinatários: 1º ciclo (1º e 2º ano de escolaridade)

Local: Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães)

Período de realização: 1º período

Descrição: Durante o 1º período, foram realizadas diversas visitas à BMRB, nas qual os alunos do 1º e 2º anos tiveram a oportunidade de conhecer a BMRB e ouvir diversos contos, tais como "Surpresa de Natal" de Nicha Alvim; "Os animais e o rolo perdido" de Alessandro Montagnana; "A viagem da sementinha" de Melanie Joyce ; "A Baleia" de Benji Davies; "A lagarta comilona" de Eric Carle.

Avaliação: O balanço é positivo, a atividade permite conhecer outros espaços, destinados à leitura e outras atividades. Os alunos demonstraram muito interesse.



II. Visita de Estudo à Contextile e à exposição Momentos de abril

Coordenação: Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Palacete de Santiago e Claustros da Câmara de Guimarães

Período de realização: 1º período

Descrição: Visita de estudo com as turmas 12AV1 e 10AV1 à exposição "Momentos de Abril" nos Claustros da Câmara Municipal de Guimarães e à exposição Contextile 2024 no Palacete de Santiago.

Avaliação: Muito positiva.



III. Visita ao Mercado Municipal

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

Destinatários: salas pré-escolar

Local: Mercado Municipal

Período de realização: 27 de setembro

Descrição: As três salas do JI realizaram uma visita ao mercado municipal para descoberta e conhecimento de frutas e legumes outonais. Descobriam e provaram doces tradicionais associados às vindimas.

Avaliação: As crianças demonstraram-se entusiasmadas com a saída e a visita ao mercado, tendo decorrido sem dificuldades.



IV. Visita ao Castelo de Guimarães

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Fatima Ferreira

Destinatários: meninos do JIB e JIC

Local: Guimarães

Período de realização: 8 de Outubro

Descrição: É hábito caminhar com o grupo de meninos até ao espaço livre do castelo, neste dia tínhamos como objetivo conhecer o castelo por dentro, para a consistência das diferentes imagens mentais dos meninos. Foi de facto uma descoberta para todos, pois apenas três já tinham visitado com os pais. O Grupo JIC prosseguiu com a construção de um castelo na sala de atividades enquanto o Grupo JIB criaram uma história em conto redondo.

Avaliação: Excelente parece que todos se sentiram reis e rainhas, assim como comentavam a altura das escadas, os penedos e os passadiços.



V. Visita de estudo à empresa Águas de S.Martinho

Coordenação: Carla Barbosa

Colaboração: Sandra Machado, Fernando Guimarães e Francisco Martins

Destinatários: 11ºTEC e 12ºTEC

Local: Silvares S.Martinho, Fafe

Período de realização: 23 de outubro

Descrição: A visita de estudo teve como objetivos: - Possibilitar novos contextos de aprendizagem e de abordagem das matérias lecionadas nas disciplinas do currículo; - Enriquecer o curriculum e possibilitar o contacto com a tecnologia usada em contextos reais de trabalho; - Aproximar a escola, os alunos e os docentes do mercado de trabalho; - Proporcionar aos alunos contacto com empresas parceiras e representativas do meio industrial local; - Estimular o crescimento cultural dos alunos; - Fortalecer laços de parceria e colaboração com as as empresas.

Avaliação: A visita de estudo decorreu de forma tranquila e organizada, proporcionando uma experiência positiva e alinhada com os objetivos estabelecidos. Constituiu uma oportunidade enriquecedora que, ao permitir o contato direto com contextos reais de trabalho, facilitou a aplicação prática de conhecimentos adquiridos, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento de competências dos participantes.



VI. Visita de estudo à Casa da Memória (MIBE/Ciência da Escrita)

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Alexandra Mendes; Conceição Guerra; Sara Santos

Destinatários: 10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH4

Local: Casa da Memória

Período de realização: 22 e 23 de outubro; 15 de novembro

Descrição: No Mês Internacional das Bibliotecas Escolares e no âmbito do projeto “Ciência da Escrita”, que está já no seu segundo ano de implementação, as turmas do 10ºLH1, LH2, LH3 e LH4 visitaram a Casa da Memória, nos dias 22 e 23 de outubro e 15 de novembro (no caso do 10LH4), acompanhados pelos seus professores de Geografia, Sara Santos e Alexandra Mendes e a professora bibliotecária, Manuela Paredes. Pretendeu-se, com esta visita, sensibilizar os alunos para a importância do conhecimento do território local/regional e das inter-relações entre território e comunidade, promovendo a sua valorização e desenvolvendo um sentimento de pertença (objetivo da disciplina de Geografia). O projeto "Ciência da Escrita", na qual se integrou esta visita, procura desenvolver atividades ligadas ao currículo, em colaboração com a biblioteca escolar. Trabalham-se, assim, os conteúdos do currículo de forma mais dinâmica, indo, ainda, ao encontro dos objetivos delineados pelo PASEO. As turmas deveriam, no final da

visita, realizar um trabalho, sobre o património patente no espaço visitado, ilustrando-o com fotos. Tinham, ainda, de redigir a notícia respeitante à visita.

Avaliação: O balanço é positivo, visto ter possibilitado aos alunos, o contacto com a sua cultura, permitindo, ainda, a diversificação de atividades em sala de aula. A atitude dos alunos, no espaço, foi correta, mostrando interesse pela informação transmitida pela guia. No entanto, foram poucos os que entregaram os trabalhos pedidos, revelando falta de método e de interesse. Quanto aos trabalhos entregues, estes refletem dificuldades de interpretação e de domínio da escrita, aspetos que serão intensificados no segundo período.



VII. Visita à Fábrica de Chocolate em Viana do Castelo

Coordenação: Maria Emília Arantes

Colaboração: Direção

Destinatários: Todos os meninos do Jardim de Infância

Local: Viana do Castelo

Período de realização: dia 7 de Novembro

Descrição: As crianças tomaram conhecimento da origem do chocolate, ao nível da geografia e condições atmosféricas necessárias, assim como das dimensões do cacauero e do fruto. Quais os processos de cultura e mercado do mesmo ao longo dos tempos. As crianças tiveram oportunidade de experimentar o sabor do cacau puro, os diferentes chocolates (negro, branco e de leite), beberam chocolate quente. Participaram em diferentes jogos sobre a importância do chocolate para a saúde, na construção de puzzles e de resposta, " Verdade/ Mentira), assistiram a um filme de três dimensões, foi uma vivência à qual o grupo esteve muito concentrado. Finalmente o grupo foi colocado numa fábrica de chocolate para poderem brincar e vivenciar os conhecimentos anteriormente adquiridos.

Avaliação: Excelente. As crianças voltaram e comentavam as experiências vivenciadas assim como faziam perguntas para confirmar ideias nos diálogos entre os pares.



VIII. Visita às instalações da empresa Zome Guimarães

Coordenação: António Marcos Martins

Colaboração: Carla Pinto

Destinatários: Alunos da turma 11^ºTSI

Local: Instalações da empresa Zome Guimarães

Período de realização: 19-11-2024

Descrição: A visita de estudo teve como objetivos: - Conhecer a dinâmica de trabalho das equipas da Zome e compreender como a colaboração e inovação são essenciais no dia a dia da empresa. - Explorar o setor imobiliário, descobrindo as suas especificidades e as ferramentas tecnológicas que impulsionam este mercado em constante evolução. - Aprofundar o conhecimento sobre o software CRM (Customer Relationship Management), uma ferramenta fundamental para a gestão de dados, relacionamento com clientes e otimização de processos — tema de grande relevância para a formação em informática. Esta experiência proporcionou aos alunos uma visão prática do mercado de trabalho e reforçou a importância das tecnologias de informação e comunicação no contexto empresarial.

Avaliação: A visita de estudo decorreu dentro da normalidade, a avaliação é positiva pois foi uma experiência enriquecedora a vários níveis.



IX. Visita de estudo ao 46.º Campeonato Nacional das Profissões Skills Portugal Norte 2024

Coordenação: José Carlos Silva

Colaboração: António Marcos Martins, Carla Pinto e Paula Sofia Silva

Destinatários: Alunos das turmas 10^ºTSI e 11^ºTSI

Local: Europarque, Santa Maria da Feira

Período de realização: 15-11-2024

Descrição: No decorrer da visita de estudo, os alunos puderam conhecer as competências exigidas por cada profissão, o desenvolvimento pessoal proporcionado pela formação, a oferta formativa nacional, as oportunidades de carreira nos diferentes setores de atividade e as prioridades do país nos domínios da inovação, crescimento económico e coesão social.

Avaliação: A visita de estudo decorreu com normalidade, a avaliação é positiva pois foi uma experiência enriquecedora e bastante informativa.



X. Visita de estudo à Fermir – Fernandes & Miranda, Confeções, Lda

Coordenação: Carlos Martins

Colaboração: Docentes das turmas

Destinatários: Alunos das turmas de 12^º ano dos cursos profissionais

Local: Instalações da Fermir, Mesão Frio

Período de realização: 25-11-2024

Descrição: Receção na empresa em “Showroom”. Pequena introdução com o sócio-gerente da empresa a desejar as “boas-vindas”. Divisão das três turmas, TMC, TDS e TEC, em dois grupos, respetivamente acompanhados por dois profissionais da empresa, engenheiros da área têxtil. A empresa dedica-se à confeção e comércio de malhas e conta, mais ou menos, com duzentos trabalhadores, proporcionando a alimentação de um conjunto de outras unidades fabris, complementares, na qualidade de fornecedores. O seu maior cliente é o grupo Inditex (que abarca várias marcas incluindo a “Zara”). A distribuição do “layout” da empresa (certificada) contempla a existência de departamentos como o comercial, design, planeamento, laboratório, sistema produtivo (confeção, estamparia, bordados, etc.), embalagem, expedição, faturação e contabilidade. Em função das necessidades, a empresa subcontrata, sistemas produtivos e de embalagem, a terceiros. A verticalidade do seu sistema de fabrico contempla a compra de fio e o pagamento de mão-de-obra, em unidades fabris autónomas, para produção de malhas. As malhas são rececionadas em armazém, aferidas, conferidas e introduzidas em sistema informático. O planeamento, depois de rececionadas as notas de encomenda, aciona o sistema que provoca o tingimento, acabamento das malhas em cru e respetiva modelação para operacionalizar o CAD/CAM, desenho e corte dos tecidos. As peças quando têm desenhos bordados, sublimação, “alta-densidade, lantejoulas, etc, são aplicadas antes da confeção, por máquinas. Os guias da empresa explicaram de forma clara toda a sua orgânica de funcionamento, com a visita mais concentrada nas unidades do sistema produtivo. A responsável dos “Recursos Humanos” assumiu que o principal objetivo, de cativar futuros profissionais para os diferentes setores da empresa, estava cumprido.

Avaliação: Os objetivos da nossa planificação foram totalmente atingidos, com os alunos a participar em regime de excelência.



XI. Visita de estudo à sede da Super Bock Group, SGPS

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: João Moreira e DT Cláudia Freitas e Isabel Pires

Destinatários: Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

Local: Leça do Balio, Matosinhos

Período de realização: Manhã do dia 12 de dezembro

Descrição: A visita de estudo, no âmbito da disciplina de Economia A, às imponentes instalações da Super Bock Group, em Leça do Balio, Matosinhos, tinha como objetivos principais: conhecer o historial do grupo, o processo produtivo da empresa, as matérias-primas utilizadas na produção da cerveja e respetivos mercados de origem, a gama de produtos, os mercados de destino e estratégias de expansão do grupo; os equipamentos e tecnologias utilizados na produção, bem como perceber as políticas sociais e ambientais do grande grupo nortenho. As duas turmas formaram dois grupos distintos, acompanhados por um guia/anfitrião diferente e por dois docentes. Seguiram percursos contrários que convergiram para um lounge - bem equipado -, para confraternizarem e degustarem algumas bolachas acompanhadas de água.

Avaliação: Muito Bom. Todos os alunos, sem exceção, teceram rasgados elogios à experiência, tendo ficado deslumbrados com a enorme dimensão das instalações, equipamentos altamente sofisticados e automatizados, de capital intensivo, mas também com as preocupações sociais das várias gerações de administradores do Group em relação ao bem-estar dos trabalhadores, não descuidando as questões ambientais. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração do relatório individual e a sua proatividade e postura no decurso da visita de estudo.



4. Domínio da Educação para a Cidadania

4.1. Atividades de Segurança

I. Palestra: "Estrada Segura"

Coordenação: Matilde Vinagreiro

Colaboração: PSP - Guimaraães

Destinatários: Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH4

Local: Salas de aula

Período de realização: 5 de novembro de 2024

Descrição: A atividade consistiu numa palestra efetuada pelo Sr. agente João Castro da equipa da Escola Segura sobre condução, segurança sinistralidade nas estradas, coimas e principais infrações praticadas pelos condutores. O Sr. Agente abordou casos reais de acidentes de viação vivenciados pela sua pessoa, traumas dos sinistrados, efeitos psicológicos nos familiares e ações de apoio prestado. Alertou para a necessidade de um estilo de condução seguro, sem álcool ou drogas. Por fim deu conta dos diversos efeitos de infrações, em termos de pontos, na carta de condução e dos valores das multas e coimas, tendo apresentado algumas curiosidades. A atividade teve o apreço dos alunos, tendo estes salientado que dado a pertinência dos assuntos abordados deve ser repetida no futuro.

Avaliação: A sessão foi muito pertinente dado que diversos alunos, nas diferentes turmas, estão em vias ou a tirar lições de carta de condução. De salientar que existiu bastante interação entre os intervenientes, com os alunos a procederem a inúmeras questões e pedido de conselhos sobre algumas situações. Esta sessão contribui para alertar para os cuidados que os condutores e peões devem seguir nos diferentes tipos de vias.

4.2. Dimensão Artística e Cultural

XII. "Desenhar um olho" PCE

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 1º período

Descrição: No âmbito do Plano Cultural de Escola, projeto inserido no Plano Nacional das Artes foi dinamizada a atividade "Desenhar um olho" com o objetivo de criar um painel de azulejos coletivo com o título "Daqui vejo o Outro.". Esta atividade resultou da participação dos alunos do 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário (turmas de Artes Visuais) e do profissional (Curso técnico de Design Industrial).

Avaliação: Muito positiva. Todos os alunos participaram de forma entusiástica e até ao presente todos os alunos participaram. Até ao presente estiveram envolvidos 739 alunos. No início do 2º período a atividade irá estender-se a outras turmas do secundário.



XIII. Grupo de Teatro – TEX – “É quase Natal”

Coordenação: Fernanda Freitas; Manuela Paredes

Colaboração: assistentes sociais das instituições

Destinatários: lares

Local: Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro a Venerável Ordem Terceira de São Francisco e a Venerável Ordem Terceira de São Domingos

Período de realização: 1º Período (4 de dezembro; 11 e 13 de dezembro)

Descrição: O grupo de teatro TEX – Teatro Experimental da Xico reuniu todas as quartas, ao longo do período, tendo apresentado a peça “É quase Natal” em três locais distintos: o Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro (4 de dezembro), a Venerável Ordem Terceira de São Francisco (11 de dezembro) e a Venerável Ordem Terceira de São Domingos (13 de dezembro). As responsáveis pelo grupo de teatro, Fernanda Freitas e Manuela Paredes, procuraram promover um encontro intergeracional, incentivando a cultura e o convívio entre todos.

Avaliação: O grupo empenhou-se para que a peça tivesse sucesso e foi bem recebido pelo seu público-alvo.



XIV. Hora da Literacia Financeira nas Escolas

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: António Sérgio Cortinhas

Destinatários: Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

Local: Sala de aula das respetivas turmas

Período de realização: Dia 7 de outubro de 2024

Descrição: A atividade consistiu num desafio, no âmbito da Literacia Financeira, lançado pela CMVM (Comissão de Mercados de valores Mobiliários) em articulação com a DGE a todos os alunos do Ensino Secundário do país, com o objetivo de sensibilizar os jovens em idade escolar para a importância da literacia financeira, preparando-os para uma gestão informada das finanças pessoais. A atividade foi concretizada através da resposta a um quiz, seguido de um debate em sala de aula. Esta iniciativa integrava-se na Semana Mundial do Investidor (Word Investor Week) que, este ano, decorreu entre os dias 7 e 11 de outubro, foi promovida pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários) com o objetivo de sensibilizar e alertar para a importância da Educação Financeira.

Avaliação: Muito Bom. Os alunos de ambas as turmas evidenciaram muita receptividade em relação ao desafio lançado e responderam com êxito ao quiz.

XV. Exposição dos trabalhos do 12º AV2 - Identificação da linha linear com objetos orgânicos naturais, artificiais e composição.

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de Novembro 2024 a 15 de janeiro de 2025

Descrição: O termo “vanguarda, aplicado à expressão artística, refere-se normalmente a uma intenção de rotura deliberada para com os preceitos e as convenções vigentes numa dada altura, sobre o modo como se entende e como se cria “arte”. O desenvolvimento das unidades de trabalho da representação à vista de um par de sapatos, com objetos orgânicos naturais e artificiais. Numa primeira fase, usar apenas linhas, numa segunda o claro-escuro e numa terceira a cor. Numa análise para composição dominar as relações entre os elementos evidenciando um gradual desenvolvimento estético, numa experimentação e criação gerando elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio), em torno do conceito de forma, na ampliação rotação, nivelamento, simplificação e acentuação.

Avaliação: Altamente positivo.



XVI. Clube de Leitura "Livros que tocam"-1ª sessão

Coordenação: Agostinho Ribeiro, Fernanda Freitas, Helena Gonçalves, Maria da Glória Cardoso, Sónia Neves, Manuela Paredes

Colaboração: Rui Vítor

Destinatários: Alunos do 12º ano das turmas 12 CT5, CT4, CT2, LH3 e LH4

Local: Sociedade Martins Sarmento

Período de realização: 20 de novembro de 2024

Descrição: A primeira sessão decorreu em torno de conversas à volta da leitura e dos livros que “tocaram” a vida de alunos e professores, desde o clássico, mas sempre atual, romance "Os Maias", passando pela Grécia Antiga com a "República de Platão", ou, ainda dentro da filosofia, Nietzsche, com "Assim falava Zaratustra", a magia da literatura da América latina com "Cem anos de Solidão", a distopia de Orwell em "1984" até à atualidade com "Cão como nós" de Manuel Alegre, "Alfie, o gato do bairro", "O Perfume" de Patrick Süskind, entre muitos outros livros que seduziram todos os participantes. A primeira sessão teve a participação do professor Rui Vítor Costa, leitor e escritor, que partilhou memórias sobre o livro "Noites Brancas" de Dostoiévski e decorreu na Sociedade Martins Sarmento, que, gentilmente, disponibilizou o espaço. Contou, ainda, com a criatividade do grupo de estágio de Artes Visuais e da aluna Maria Gomes da turma 12 AV2 na elaboração do cartaz de divulgação e do logótipo do clube. A sessão iniciou-se com a declamação de um poema "Um livro" de João Pedro

Mésseder, seguidamente, fez-se a apresentação dos objetivos do Clube de Leitura e, finalmente, cada interveniente falou sobre o livro que o "tocou".

Avaliação: Foi um momento de convívio muito agradável, com conversas muito interessantes em torno da leitura dos livros que "tocaram" a vida de alunos e professores, tendo todos os intervenientes contribuído com as suas intervenções rigorosas, claras e cativantes, para que se criasse um ambiente de partilha muito enriquecedor e animado. Assim, a intenção de estimular o gosto pela leitura e o objetivo de criar leitores que sintam prazer com a leitura dos livros foi totalmente alcançado. Para além disso, como este projeto pretende promover a aquisição de competências em diferentes áreas e contribuir para a consecução dos objetivos educativos definidos no Projeto Educativo do AEFH, quer no domínio da Educação para o Conhecimento quer da Educação para a Cidadania, com esta sessão foram cumpridas, com excelência, essas finalidades, tendo-se contribuído, certamente, para o enriquecimento pessoal dos seus membros, através do contacto com os livros apresentados de uma forma tão envolvente.



4.3. Dimensão Física e Desportiva

4.4. Educação para a Saúde

I. Dia Mundial da Alimentação: “Direito à alimentação para uma vida melhor e um futuro melhor “

Coordenação: Núcleo de Estágio I / PC -Manuela Brochado

Colaboração: Doutora Catarina Ribeiro - especialista da área da nutrição

Destinatários: alunos das turmas: 10ºLH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM

Local: Auditório 3ºP

Período de realização: 1ºP

Descrição: Dia Mundial da Alimentação No início do ano letivo, em núcleo definimos, pela pertinência do tema e por estar incluído nas aprendizagens essenciais na área dos conhecimentos do 10º ano, realizar uma atividade no Dia Mundial da Alimentação. Desta forma, no sentido de tratar do assunto com uma especialista da área da nutrição, contactamos a doutora Catarina Ribeiro que muito prestavelmente aceitou a nossa iniciativa. O tema da palestra, por sugestão da nutricionista, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi “Direito à alimentação para uma vida melhor e um futuro melhor “. Os objetivos subjacentes a esta atividade foram os seguintes: promover e Educar para a Saúde em meio escolar com vista a desenvolver competências, permitindo aos alunos confrontarem-se

positivamente consigo próprios; construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis; proporcionar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa; sensibilizar para a importância da adoção de um estilo de vida saudável através de uma alimentação saudável: completa, variada e equilibrada; desenvolver o entendimento das necessidades energéticas para o bem-estar físico e mental diário; identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente a alimentação, a higiene do sono e atividade física; saber interpretar e descodificar os rótulos; interpretar a dieta mediterrânica em função da sua constituição e relacionar a necessidade das porções diárias. Esta Iniciativa foi promovida em cartaz e divulgada no Xico.Energy para toda comunidade educativa, onde constava o local, a data e o horário da sua realização, para dar oportunidade aos interessados a possibilidade de se inscreverem. Na palestra participaram cinco turmas de 10º anos, a saber: LH1, LH2, LH3, LH4, CT4 e TCM. Para a turma profissional, houve necessidade de construir um DAC, entregue e aprovado pela diretora de turma e coordenadora de curso. O tema foi articulado com as professoras da disciplina de Português, que estiveram presentes na palestra e dado à riqueza dos conteúdos abordados, consideraram pertinente, para a sua avaliação formativa, a realização individual de um texto de opinião, aferindo dessa forma a aquisição de conhecimento. Dizemos de bom agrado que toda a informação foi transmitida de forma clara e perceptível pela doutora, juntamente com o recurso a uma apresentação apelativa. O seu discurso foi fluido e esclarecedor abrindo a possibilidade a interações com o público, tendo sido colocadas algumas questões de grande pertinência e relevância, passamos a citar: “Ingerir ou não ingerir suplementação e porquê?”; “Qual a quantidade de água diária a ingerir?”; “O que ingerir no antes e pós treino?”; “A primeira refeição do dia é importante porquê?” (...). Os promotores da atividade, no sentido de aferir a aquisição dos conteúdos abordados, desafiaram os alunos a realizar um Kahoot de forma individual, por turma, tendo sido dado a conhecer a classificação do pódio, 1º, 2º e 3º lugar dentro da turma, sendo que cada professor ficou com o registo geral dos resultados para dados de avaliação formativa. Os professores estagiários elaboraram um Certificado de Participação para entregar aos respetivos alunos, partindo do pressuposto de que se deve valorizar este tipo de iniciativas do âmbito da educação para a saúde e, deste modo, evidenciar o significado das aprendizagens. No sentido de perpetuar a reflexão dos alunos e aplicar novas aprendizagens, os professores estagiários desafiaram as turmas presentes solicitando-lhes o seguinte: Criar uma refeição (pequeno almoço, lanche, almoço, jantar ou ceia), tendo como evidência a obrigatoriedade de elaborar um vídeo de forma a serem identificados. O mesmo tinha um prazo de entrega via classroom e sujeito a avaliação com base em critérios, a saber: 70% - Receita (ingredientes); 30% - Criatividade e apresentação Após avaliação, foram atribuídos prémios ao 1º e 2º classificados de cada turma. Salientamos que todos os professores estagiários do núcleo 1 e respetiva professora cooperante, no sentido de incentivar os seus alunos também realizaram este desafio, colocando o seu vídeo na classroom de cada turma, mostrando um exemplo de uma receita saudável. Para a atribuição de prémios contamos com a parceria estabelecida com a Prozis, de forma a incentivar mais uma vez os alunos a escolhas saudáveis. Deste modo, o 1º lugar recebeu três barrinhas e uma garrafa reutilizável de água e o 2º lugar recebeu três barrinhas. A entrega dos prémios foi realizado no final da aula de Educação Física. Todos os trabalhos foram avaliados de forma quantitativa e formativa. Os vídeos dos vencedores estão divulgados no Instagram xico.energy na zona destinada à atividade de forma toda a partilhar com a comunidade as receitas saudáveis propostas. Congratulamo-nos em perceber q

Avaliação: Excelente comunicação da oradora. Alunos interessados e muito participativos.

II. Alimentação saudável e sustentável

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professora de apoio

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 21 de outubro de 2024

Descrição: Em parceria com o Laboratório da Paisagem foi feita uma sessão em que foram abordadas as questões da alimentação saudável, associadas à sustentabilidade e defesa do ambiente.

Avaliação: Excelente pelo interesse demonstrado pelos alunos.



III. Não ao Bullying

Coordenação: Associação de Pais

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada

Local: EB da Pegada

Período de realização: 21 de outubro de 2024

Descrição: Em sala de aula, cada docente apresentou a obra "Há uma raposa na minha escola". Discutiu-se o tema bullying e foram elaborados cartazes que ficarão afixados em sala para relembrar as questões dos relacionamentos entre alunos.

Avaliação: Excelente pela mensagem importante e pela motivação dos alunos.



IV. Mastraining sobre SBV (Suporte Básico de Vida)

Coordenação: Maria Alexandra Casteleiro

Colaboração: Professores das disciplinas com aulas nas turmas envolvidas. UCC-Novo Amanhecer, INEM e Cruz Vermelha Portuguesa, delegações de Guimarães.

Destinatários: Todos os alunos do 9ºano

Local: Escola E.B. Egas Moniz

Período de realização: 5/11/2024, manhã

Descrição: Os alunos do 9ºano, no âmbito do programa curricular da disciplina de Ciências Naturais, participaram numa atividade sobre Mass Training em SBV, em colaboração com a UCC-

Novo Amanhecer, INEM e Cruz Vermelha Portuguesa, delegações de Guimarães. A sessão iniciou com uma componente teórica seguida de uma componente prática em que todos os alunos executaram as manobras de SBV. Esta atividade sensibilizou os jovens para a necessidade de todos estarmos informados neste tipo de comportamento para poder salvar vidas.

Avaliação: Foi bastante positivo. Esta atividade sensibilizou os jovens para a necessidade de todos estarmos informados neste tipo de comportamento para poder salvar vidas.

V. Dia Eco-Escolas

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

Local: EB da Pegada

Período de realização: 25 de novembro de 2024

Descrição: A EB da Pegada assinalou o seu dia Eco-escolas. As portas abriram-se à comunidade para marcar o hastear de mais uma Bandeira Verde, a oitava consecutiva. Houve declamação de poesia, compromissos pelo ambiente e, sobretudo, o disseminar da mensagem de que é preciso fazer algo pelo Planeta que dá cada vez mais sinais de que não está bem.

Avaliação: Excelente, pelo empenho dos alunos, pela participação da comunidade e pela mensagem transmitida.



VI. Palestra sobre Procriação Medicamente Assistida

Coordenação: Professores de Biologia do 12º ano

Colaboração: Dra. Rita Ramalho do hospital Nossa Senhora da Oliveira

Destinatários: Alunos do 12CT1, CT2 e CT3

Local: Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 10 de dezembro de 2024

Descrição: Palestra proferida pela Dra. Rita Ramalho, sobre as técnicas de procriação medicamente assistida que estão a ser efetuadas no hospital Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães. Foram ainda identificadas as causas de infertilidade, bem como, a taxa de sucesso. Além disso, foram ainda explorados e refletidos os aspetos éticos associados à aplicação destas técnicas de fertilização.

Avaliação: Os alunos fizeram uma apreciação crítica da palestra por escrito. Houve unanimidade em considerar que a palestra foi muito positiva e complementou conhecimentos já adquiridos em contexto da sala de aula.

4.5. Efemérides e Festividades

I. Momentos de Abril

Coordenação: Suzana Leite (Coordenadora intermunicipal do PNA), Délia Carvalho e coordenadores do PCE das restantes escolas do concelho de Guimarães pertencentes ao PNA

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar e comunidade local

Local: Claustros da Câmara Municipal de Guimarães

Período de realização: 1º período

Descrição: “Momentos de abril” foi um projeto em rede das escolas PNA (Plano Nacional das Artes) do concelho de Guimarães que num trabalho colaborativo dinamizaram uma exposição coletiva no âmbito das comemorações dos 50 anos de abril, tendo como premissa comemorar abril, lutando por uma Democracia Cultural baseada no efetivo acesso das crianças e jovens à criação e fruição da cultura e na liberdade e apoio à fruição cultural. Esta atividade contou com a presença de alunos, alguns encarregados de educação e professores, diretores das escolas, o adjunto da senhora Vice-presidente, Eng. Jorge Pereira, os coordenadores PCE dos Agrupamentos Escolares e a coordenadora intermunicipal do PNA, Suzana Leite. No que respeita à mostra de trabalhos representados pelo AEFH contou com a participação de trabalhos de alunos do 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário e envolveu diferentes áreas artísticas, como: teatro; instalações; fotografia; poesia e design gráfico.

Avaliação: esta iniciativa trouxe à comunidade escolar múltiplas incursões pela Arte e que para além da partilha de projetos artísticos e educativos junto de jovens estudantes, criaram-se sinergias entre entidades, escolas e agentes culturais locais, essenciais para o desenvolvimento futuro da comunidade educativa.



II. Dia Internacional da Paz

Coordenação: Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: comunidade escolar

Destinatários: comunidade escolar

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: 1º Período

Descrição: O Dia Internacional da Paz celebrado a 21 de setembro, foi lembrado em todo o agrupamento onde os nossos jovens prepararam um pequeno vaso colocando uma flor, símbolo da beleza, da perfeição, do amor, da glória e da alegria, que todos queremos nas nossas vidas. Enfeitaram-no também com desenhos apelativos à paz. Em cada uma das

escolas, os alunos ofereceram o vaso/flor, simbolizando essa partilha. As bibliotecas responderam, ainda, ao apelo da UNICEF, colocando um pano branco, como solicitado. Dia Mundial da Alimentação O Dia Mundial da Alimentação serviu de mote para recordar a riqueza e diversidade de alimentos e especiarias que chegaram até nós através do contacto com outras culturas. A ocasião foi também marcada pela valorização de Camões, com sonetos e excertos da sua epopeia a integrarem a ementa do dia. Natal As professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes, organizaram um pequeno lanche de Natal para os seus alunos com medidas adicionais. Os alunos tiveram a oportunidade de decorar bolachas de gengibre, que depois levaram consigo, partilhando um momento de convívio com os professores. No final, receberam uma pequena lembrança de Natal. Além disso, os alunos foram surpreendidos com um presente adicional, oferecido pela autarquia de Guimarães: o livro "Cuscas em Guimarães mais...", de Paulo Santos. Esta oferta insere-se nas iniciativas relacionadas com a "Capital Verde Europeia 2026". Na escola Egas Moniz, os alunos do clube de ilustração, desenharam imagens alusivas à data comemorativa, usando purpurina e construíram um mural acompanhado de excertos de obras de escritores portugueses com temáticas relacionadas com a essência desta quadra. A biblioteca ainda colaborou no "concurso de mesas de natal" recriando uma mesa de natal do Brasil, dado a quantidade de alunos que frequentam a escola com esta nacionalidade. No 1º ciclo, algumas turmas do 1º e 2º ano, ouviram a história "Ninguém dá prendas ao Pai Natal" de Ana Saldanha e ficaram a pensar no que deveriam oferecer ao Pai Natal. De seguida os alunos partilham um chocolate quente com bolachas oferecido pelo "pai Natal".

Avaliação: assinalar as efemérides nas escolas constitui um momento muito positivo dado que há uma consciencialização do motivo da celebração ou comemoração. Atendendo ao número de alunos que não são de nacionalidade portuguesa, é-lhes proporcionado perceber o porquê de datas comemorativas diferentes das do seu país ou até entender a universalidade de algumas efemérides que são comuns ao seu país natal.



III. Dia Mundial da Alimentação

Coordenação: Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: comunidade escolar

Destinatários: comunidade escolar

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: 1º Período

Descrição: O Dia Mundial da Alimentação serviu de mote para recordar a riqueza e diversidade de alimentos e especiarias que chegaram até nós através do contacto com outras culturas. A ocasião foi também marcada pela valorização de Camões, com sonetos e excertos da sua epopeia a integrarem a ementa do dia.

IV. Dia Mundial da Alimentação: - Lanche saudável - Feira da alimentação

Coordenação: Albertina Castro, Alice Ferreira, Ana Leite, Filipa Sereno, Glória Fernandes, José Canedo, Maria Fernanda Silva, Maria José Costa, Paula Marinho

Colaboração: Professores Titulares de Turma, Assistentes Operacionais, Pais e Encarregados de Educação

Destinatários: Alunos da EB da Pegada e EB de Santa Luzia

Local: EB da Pegada e EB de Santa Luzia

Período de realização: De 14 a 18 de outubro de 2024

Descrição: Ao longo da semana, desenvolveram-se atividades de promoção de hábitos de vida saudáveis, como a adoção de comportamentos alimentares de qualidade e nutritivos, de estratégias de prevenção do desperdício alimentar e a prática de exercício físico regular. Os alunos adquiriram conhecimentos, atitudes e valores que os auxiliam a fazer escolhas conscientes e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental, culminando na interação salutar de todos os participantes na Feira da alimentação/outono, com produtos da época e outros.

Avaliação: A implementação e os resultados da atividade foram excelentes.



V. Dia Mundial da Alimentação

Coordenação: Emília Arantes

Colaboração: Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

Destinatários: Salas pré-escolar

Local: Salas

Período de realização: 14 a 18 de outubro

Descrição: As salas do pré-escolar participaram numa palestra do projeto Pegadas sobre a "Alimentação Saudável e Sustentável, que decorreu de forma tranquila e com bastante participação das crianças. A sala JI A explorou a roda dos alimentos tendo elaborado trabalhos de expressão plástica seguindo o tema. Foram ao supermercado adquirir alguns alimentos para a confeção de pizzas saudáveis e de um banana bread. A sala do JI B também visitou o supermercado para confeção de bolos de caneca. O JI C confeccionou uma salada de frutas com frutas trazidas pelas crianças de casa.

Avaliação: Com sucesso.



VI. Erasmus Days

Coordenação: Carla Barbosa | Sandra Machado

Colaboração: Alunos que participaram em experiências de mobilidade Erasmus

Destinatários: Alunos e Docentes do Ensino Profissional | Comunidade Educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 17 de outubro de 2024

Descrição: Durante os #ErasmusDays 2024, que decorreram de 14 a 19 de outubro, tivemos a oportunidade de apresentar o Clube Erasmus+ VET (Ensino Profissional) e as várias oportunidades de participação e mobilidade oferecidas no âmbito do programa. A iniciativa contou com a colaboração da nossa parceira belga GO Next Level X e envolveu ativamente alunos e docentes do ensino profissional, reforçando o compromisso com a internacionalização e o desenvolvimento de competências e os valores comuns europeus. A atividade teve particular enfoque na disseminação de experiências de mobilidade anteriores, com destaque para as Formações em Contexto de Trabalho em Mobilidade Erasmus+ VET. Os alunos partilharam as suas vivências, aprendizados e desafios enfrentados durante os estágios internacionais, oferecendo aos colegas do ensino profissional uma visão prática dos benefícios e desafios de uma experiência Erasmus+. A disseminação foi realizada junto de várias turmas do ensino profissional, nomeadamente 10TSI, 11TSI, 10TDS, 11TEC, 11TMC, 12TEC. Além disso, exploraram-se novas oportunidades de mobilidade e de colaboração, especialmente no âmbito do eTwinning, criando uma base sólida para futuras parcerias e iniciativas internacionais. Por fim, os alunos que participaram em mobilidades anteriores partilharam as suas recordações, medos e anseios, respondendo às perguntas dos seus colegas e criando um ambiente de diálogo enriquecedor que estimulou o interesse e a curiosidade pela participação em futuras mobilidades Erasmus+.

Avaliação: A atividade dos #ErasmusDays 2024 foi uma oportunidade para promover o Clube Erasmus+ VET e divulgar as oportunidades de mobilidade e participação e os valores comuns europeus. A troca de experiências entre alunos foi importante e permitiu maior proximidade entre os alunos e o Clube Erasmus+ VET, especialmente ao compartilhar as vivências das mobilidades anteriores, como a Formação em Contexto de Trabalho em Mobilidade Erasmus+ VET. No entanto, uma sugestão de melhoria seria alargar a atividade a todas as turmas, para que mais alunos possam beneficiar da experiência e das informações sobre as oportunidades do programa, estimulando o interesse e o envolvimento de toda a comunidade escolar.



VII. Halloween Celebration - 1º Ciclo

Coordenação: Maria José Diaz, Sandra Francisca Silva

Colaboração: Funcionários das Escolas 1º ciclo

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo

Local: Escola EB 1 da Pegada e de Santa Luzia: Átrio de entrada e corredores- decoração alusiva ao Halloween; Sala de aula – realização das vassouras, quadros, ‘haunted houses’ e fantasmas.

Período de realização: Exposição dos trabalhos – de 28 de outubro a 31 de outubro

Descrição: A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a ajuda dos alunos, foram elaborados vários trabalhos, nomeadamente lanternas, pratos com desenhos (bruxas, aranhas, teias de aranha, fantasmas) que foram expostos nos átrios e alusivos ao tema. Foi proposto aos alunos a criação de todos estes materiais direcionado e realizado em sala de aula tendo em conta a faixa etária dos alunos utilizando somente materiais recicláveis. Em contexto de sala de aula realizaram-se alguns destes materiais. Os alunos realizaram um jogo ‘Treat or Trick’ onde lhes era feita uma pergunta, em inglês, referente aos conteúdos lecionados e caso acertassem ser-lhes-ia dado um doce (treat), caso errassem ser-lhes-ia aplicada uma partida (trick), um balão com um pouco de farinha. Os alunos que participaram fizeram-no com autorização do E.E. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e um grande empenho por parte de todos os alunos. Os alunos vestiram-se a preceito e de acordo com a atividade. É de ressaltar a originalidade e criatividade de alguns fatos que despertaram e o entusiasmo de toda a comunidade escolar. Todos os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade, sensibilizar para as questões ambientais e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Destacam-se como pontos bastante positivos o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos e pais que disponibilizaram os materiais recicláveis e o enriquecimento curricular dos discentes.

VIII. Magusto

Coordenação: Ana Leite, Paula Marinho, Anabela Ribeiro, Glória Fernandes, Fernanda Silva, Susana Castro e Fernanda Ramos

Colaboração: Assistentes operacionais, resto de corpo docente e associação de pais.

Destinatários: Alunos do 1º ciclo das duas escolas.

Local: EB Santa Luzia

Período de realização: 11 de novembro de 2024

Descrição: Magusto convívio com a presença de idosos dos Lares da Terceira Idade. Realização do corta-mato.

Avaliação: A atividade decorreu dentro do planeado, atingindo os seguintes objetivos: construir e criar hábitos de vida em grupo e desenvolver relações interpessoais; sensibilizar os alunos para a importância de preservarmos e valorizarmos tradições populares. Como tal, avalia-se esta atividade de muito bom.



IX. Dia do Pijama

Coordenação: Emília Arantes

Colaboração: Educadoras Cristiana Ferreira e Fátima Ferreira

Destinatários: Salas do pré-escolar

Local: As três salas

Período de realização: 20 de novembro

Descrição: Defender o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família; Permitir que as crianças aprendem a partilhar e a viver a solidariedade.

Avaliação: Nas três salas trabalharam-se os direitos das crianças. As crianças vieram vestidas de pijama de casa e as famílias das três salas participaram com a angariação de bens alimentares e de produtos de higiene que foram entregues depois a famílias carenciadas.



X. O Natal na escola Egas Moniz

Coordenação: Fernanda Magalhães e Ana Francisca Rocha

Colaboração: Fernanda Magalhães e Ana Francisca Rocha

Destinatários: alunos

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: 1º Período

Descrição: Decoração da escola Egas Moniz com motivos de Natal.

Avaliação: Foi excelente a participação dos alunos, atingiram os objetivos.

XI. Natal

Coordenação: Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: comunidade escolar

Destinatários: comunidade escolar

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: 1º Período

Descrição: As professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes, organizaram um pequeno lanche de Natal para os seus alunos com medidas adicionais. Os alunos tiveram a oportunidade de decorar bolachas de gengibre, que depois levaram consigo, partilhando um momento de convívio com os professores. No final, receberam uma pequena lembrança de Natal.

Além disso, os alunos foram surpreendidos com um presente adicional, oferecido pela autarquia de Guimarães: o livro "Cuscas em Guimarães mais...", de Paulo Santos. Esta oferta insere-se nas iniciativas relacionadas com a "Capital Verde Europeia 2026".

Na escola Egas Moniz, os alunos do clube de ilustração, desenharam imagens alusivas à data comemorativa, usando purpurina e construíram um mural acompanhado de excertos de obras de escritores portugueses com temáticas relacionadas com a essência desta quadra. A biblioteca ainda colaborou no "concurso de mesas de natal" recriando uma mesa de natal do Brasil, dado a quantidade de alunos que frequentam a escola com esta nacionalidade.

No 1º ciclo, algumas turmas do 1º e 2º ano, ouviram a história "Ninguém dá prendas ao Pai Natal" de Ana Saldanha e ficaram a pensar no que deveriam oferecer ao Pai Natal. De seguida os alunos partilham um chocolate quente com bolachas oferecido pelo "pai Natal".

Avaliação: assinalar as efemérides nas escolas constitui um momento muito positivo dado que há uma consciencialização do motivo da celebração ou comemoração. Atendendo ao número de alunos que não são de nacionalidade portuguesa, é-lhes proporcionado perceber o porquê de datas comemorativas diferentes das do seu país ou até entender a universalidade de algumas efemérides que são comuns ao seu país natal.



XII. Postais de Natal em língua francesa e em língua portuguesa

Coordenação: Ilda Oliveira, Bernardete Correia e Sílvia Fernandes

Colaboração: Alunos

Destinatários: alunos do 3º ciclo

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: 1º período

Descrição: Os alunos do 3º ciclo participaram na atividade "Postais de Natal" em língua francesa e portuguesa, que pretendeu estimular a participação e imaginação dos mesmos, reforçando o espírito desta quadra. Os alunos utilizaram diversos materiais para a consecução dos postais, tais como colagem, pintura, desenhos, entre outros. Para além de expostos no átrio da escola, alguns postais foram enviando a diferentes instituições para comemorar a época natalícia.

Avaliação: Muito satisfatória. Os trabalhos expostos contribuíram para a decoração natalícia da escola e a entrega de postais a algumas instituições demonstrou a solidariedade dos alunos em relação ao que sentem pelos outros mais carenciados.



XIII. “Cabaz de Natal – Sociologia, Solidariedade e Sustentabilidade”

Coordenação: Matilde Vinagreiro

Colaboração: Diretores de Turma, Chefes do Pessoal Não Docente e dos Serviços Administrativos, Associação de Estudantes, Direção e Coordenadores

Destinatários: Turmas da Escola e Pessoal não Docente, Associação de Estudantes

Local: Hall do Piso 2

Período de realização: De 21 de novembro a 13 de dezembro

Descrição: A atividade consistiu na construção de um cabaz original e sustentável, tendo por base a economia circular e política dos 3R's por parte das turmas concorrentes, coordenada pelos respetivos Diretores de Turma, bem como dos assistentes operacionais e assistentes técnicos, e Associação de Estudantes. Dado tratar-se de um concurso foram premiados três cabazes, tendo vencido o 1º lugar o cabaz da autoria do pessoal não docente, enquanto o 2º lugar coube ao 12ºLH2 e o 3º lugar foi atribuído à turma 10AV1.

Avaliação: A adesão por parte das turmas foi boa, considerando que se tratou de uma primeira iniciativa, os participantes empenharam-se muito na decoração dos cabazes subordinado ao tema proposto, pois recorreram a recursos reutilizados, tendo apostado na criatividade e no recheio natalício.



XIV. Pinheiro

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada, Associação de Pais e Junta de Freguesia de Azurém

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

Local: EB da Pegada e ruas adjacentes

Período de realização: 29 de novembro de 2024

Descrição: Cumprindo a tradição de realizar um número das Nicolinas, efetuou-se o desfile do Pinheiro, com os toques, a junta de bois e a crítica.

Avaliação: Excelente pela motivação dos alunos, pelo facto de se cumprirem tradições e pela participação da comunidade.



XV. Trocar por Miúdos - eu, outros e o Mundo

Coordenação: Lurdes Seixas / Olívia Pereira

Colaboração: Professores titulares - 3º e 4º ano de escolaridade

Destinatários: turmas - 3º e 4º ano de escolaridade

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: 3 e 10 de dezembro

Descrição: No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 e 10 de dezembro, os alunos do 3.º e 4.º anos, tiveram oportunidade de compreender melhor, a “importância da comunicação para todas as pessoas, enquanto ferramenta de inclusão, de promoção da diversidade e da equidade”. O Núcleo de Inclusão, Comunicação e Media com a oficina “Trocar Por Miúdos – Eu, o Outro e o Mundo”, representado pela Drª Sofia, permitiu aos alunos terem conhecimento do modo como nos podemos comunicar uns com os outros. Cada forma de comunicar (letras e números, braille, língua gestual, símbolos, linguagem corporal e as várias línguas) foram expostas e experienciadas como sendo um superpoder que todos podemos desenvolver permitindo que a comunicação aconteça e a inclusão exista.

Avaliação: O balanço foi positivo, os alunos experienciando outros modos de comunicar, como também sentiram as dificuldades que por vezes alguns encontram quando apresentam dificuldades visuais, auditivas entre outras.



XVI. Teatro de Natal

Coordenação: Glória Baptista e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Universidade do Minho

Período de realização: 13 de dezembro

Descrição: Os alunos assistiram ao espetáculo Roubaram tudo! Até o Natal! Apresentado pela companhia AtrapalhArte;

Avaliação: Os alunos mostraram-se participativos e muito agradados com o espetáculo e respetiva mensagem.



4.6. Orientação Vocacional

I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Coordenação: Olga Santos, Maria José Barbosa, Marta Macedo

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Comunidade escolar

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Mentorias

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Tutorias

Coordenação: Equipa EMAEI e SPO

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

Coordenação: Equipa EMAEI

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Coordenação do Ensino Profissional

Coordenação: Camila Sousa

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

4.7. Parcerias

I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação

Coordenação: Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

Colaboração: Coordenadoras de estabelecimento

Destinatários: Associação de Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Gabinete de Relações Externas

Coordenação: Direção

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (Pré-escolar)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;

Coordenação: Diretores de cursos profissionais

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos

Coordenação: Coordenadora do Centro Qualifica

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Apoio à Família (CAF)

Coordenação: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

Colaboração: Encarregados de Educação

Destinatários: Comunidade discente (1º ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano lectivo

VIII. Xico Andebol

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Acolhimento de formação inicial

Coordenação: Departamentos curriculares

Colaboração: Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

Destinatários: Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram estabelecidas parcerias com a FEUP, a FADEUP, a Universidade do Minho e Instituto Superior de Fafe.

X. Biblioteca Municipal Raul Brandão

Coordenação: Bibliotecas escolares

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano lectivo

XI. CPCJ

Coordenação: Órgão de Gestão e CPCJ

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XII. Conservatório de Guimarães

Coordenação: Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIII. 10 minutos a LER

Coordenação: Professoras bibliotecárias

Colaboração: Docentes dos Conselhos de Turma

Destinatários: Alunos do agrupamento

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O agrupamento deu continuidade ao 10minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado receptividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

XIV. “Ciência da Escrita”

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Anabela Martins

Destinatários: 5º C e D, 6º Ce D

Local: Biblioteca/ Sala de aula

Período de realização: 1º período

Descrição: A professora bibliotecária continuou a desenvolver o projeto com a docente de Ciências Naturais e de Português. Como o tema basilar estava ligado à água, conteúdo curricular do 5º ano, os restantes professores auxiliaram na transmissão desses conteúdos, sempre que possível, com o apoio do manual. As ações dinamizadas continuaram a promover a leitura efetiva, a produção escrita e interação oral associadas à curiosidade e criatividade através de um trabalho pedagógico nas disciplinas de Português e Ciências Naturais. Os textos literários e não literários foram selecionados com o objetivo de os alunos criarem um caderno de experiências cumprindo as regras do texto protocolar. Os textos trabalhados, com o apoio da coleção, “O Clube dos Cientistas”, e “Visão Júnior, promoveram a experimentação e despertaram o conhecimento científico através de atividades lúdicas. As alunas do 6º D demonstraram as experiências aos alunos do 5º D. O protocolo experimental intitulado, “Submarino na garrafa” proporcionou aprendizagens sobre o ar que auxilia os submarinos a boiar e a descer em profundidade.

Avaliação: O projeto demonstrou-se muito profícuo para os alunos, na medida em que puderam adquirir as competências através da experimentação e da curiosidade suscitada pela sucessão de passos recorrentes do protocolo experimental.

XV. Os jovens e o Mercado de capitais

Coordenação: DECOjovem

Colaboração: Maria Eduarda Esperança

Destinatários: 12.TCM

Local: Sala de aula da respetiva turma

Período de realização: 10 de outubro de 2024

Descrição: Iniciativa global promovida pela IOSCO em parceria com a DECO, no âmbito da Semana Mundial do Investidor e que teve como objetivo alertar para a importância da educação financeira e da proteção do investidor. Foi realizada uma aula aberta em formato digital, através da plataforma ZOOM, dinamizada com quizzes e outras interações promotoras de uma discussão mais interativa e divertida, em que os jovens, como futuros investidores e empreendedores, foram alertados para a importância de fazerem uma boa gestão das suas poupanças, e assim conseguirem fazer crescer o seu dinheiro. Os temas abordados foram: · A importância de ter uma vida financeira saudável · A importância da poupança e do investimento · Algumas características dos produtos de investimento · Os perfis de investidor · A importância do plano de investimento · Os cuidados a ter antes de investir

Avaliação: Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. Os alunos evidenciaram muita receptividade em relação ao desafio lançado e responderam com êxito ao quiz.

UM EVENTO ORGANIZADO POR

DECO

08/09 | 15H00 - 16H00
09/09 | 10H00 - 11H00
10/09 | 10H00 - 11H00

Os Jovens e o Mercado de Capitais

Alunos 3º ciclo e Ensino Secundário

Orador:
Pedro Miranda
Gabinete de Proteção Financeira

Webinar
www.smiportugal.pt

IOSCO
CMVM
DECO
Gabinete de Proteção Financeira
F-11 067 004

Semana Mundial do Investidor 2024

Produtos garantidos

Depósitos a prazo e Conta poupança	Obrigações
<ul style="list-style-type: none">Os bancos remuneram o dinheiro que lhes é confiado.Retornos baixos, embora alguns tenham taxas interessantes, promocionais ou para novos capitais.Risco coberto - Fundo de garantia cobre até €100mi por depositante e por cada instituição bancária.	<ul style="list-style-type: none">Os governos, as empresas ou outras entidades públicas ou privadas emitem dívida em mercados financeiros. Os investidores emprestam dinheiro à empresa ou ao Estado.A maioria das obrigações garante capital no final do prazo.

00:17 / 00:17

XVI. Fórum: POD'S dar voz às tuas causas

Coordenação: João Jorge Araújo; Manuela Paredes

Colaboração: professores das turmas envolvidas

Destinatários: 10LH1; 10LH2

Local: auditório; sala de aula

Período de realização: 18 de outubro; 20 de novembro

Descrição: O primeiro fórum, orientado pela Dra. Daniela Pereira, teve lugar no dia 18, pelas 15h30, tendo estado presentes as duas turmas envolvidas, acompanhadas pelos professores João Araújo, Marta Silva e Manuela Paredes. Neste primeiro encontro, os alunos foram desafiados a refletirem sobre os objetivos do projeto, questionando-os sobre as formas de mudar o mundo. Através da discussão sobre o conceito de democracia, os alunos foram levados a pronunciar-se sobre os acontecimentos da atualidade e a começarem a pensar sobre os temas que irão desenvolver ao longo deste ano letivo. No dia 20 de novembro, realizou-se o segundo fórum do projeto PODS. A sessão foi dividida em dois momentos: primeiro com a turma 10LH1 e, posteriormente, com a turma 10LH2, ambas inseridas nas aulas de História do professor João Araújo. Durante as sessões, os alunos organizaram-se em grupos e selecionaram os temas que irão desenvolver. No final de cada sessão, apresentaram à turma as suas reflexões e conclusões iniciais, dando início a um trabalho colaborativo e consciente. Durante o mês de janeiro, os alunos terão de desenvolver os seus trabalhos e realizar um podcast.

Avaliação: Os alunos envolveram-se nas propostas realizadas pela Dra Daniela e pelos professores João Jorge e Manuela Paredes, escolhendo os temas que irão desenvolver.



XVII. Laboratório da Paisagem - Workshop

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração: Laboratório da Paisagem

Destinatários: Alunos da turma 12TEC

Local: Laboratório da Paisagem, Creixomil, Guimarães

Período de realização: Dia 21 de outubro 14:25 às 17:45 horas

Descrição: No âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), os alunos participaram numa visita ao Laboratório da Paisagem, onde tiveram a oportunidade de conhecer os projetos desenvolvidos pela instituição, com especial enfoque nos de base tecnológica. A visita incluiu dois workshops: "Projetos do Laboratório da Paisagem com Enfoque nos de Componente Tecnológica" e "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Durante a atividade, os alunos exploraram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030) e compreenderam a sua

relevância social, refletindo sobre o papel da tecnologia, especialmente da eletrônica digital e da automação, na promoção da sustentabilidade e no cuidado social. Os projetos apresentados serviram como fonte de inspiração para a escolha de temas ligados à sustentabilidade e aos ODS para as suas PAPs, incentivando-os a usar a tecnologia em iniciativas de base social e de apoio aos mais vulneráveis.

Avaliação: A avaliação da visita ao Laboratório da Paisagem e participação nos workshops foi positiva, destacando-se o envolvimento dos alunos nas atividades propostas. Durante os workshops, houve oportunidade de discutir tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA), e ferramentas como chatbots, que ampliaram a compreensão dos alunos sobre o papel da tecnologia nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os alunos demonstraram interesse, tendo a oportunidade de refletir sobre como integrar essas ferramentas e conceitos nos seus projetos da Prova de Aptidão Profissional (PAP). A atividade reforçou a ligação entre inovação tecnológica e impacto social, motivando os participantes a desenvolverem soluções sustentáveis e alinhadas com os desafios globais.



XVIII. Palestra: Literacia Financeira - Gestão Orçamental e Poupança

Coordenação: Matilde Vinagreiro

Colaboração: Banco de Portugal - Agência de Braga

Destinatários: Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH3

Local: Salas de aula

Período de realização: 22 de outubro das 8:25 às 13:25

Descrição: A atividade consistiu numa palestra da autoria da Dra. Daniela Castro do Banco de Portugal que incidiu na gestão do orçamento familiar e da importância da poupança para o equilíbrio das finanças pessoais. A palestrante abordou, entre outras temáticas, as necessidades e desejos dos indivíduos, o rendimento bruto e líquido, bem como a distinção entre despesas fixas e despesas variáveis, tendo alertado para o risco do peso elevado das despesas fixas no orçamento. Além disso, informou acerca da importância dos hábitos de poupança e de se constituir um fundo de emergência. Na parte final da sessão, a Dra. Daniela divulgou as diferentes alternativas de aplicação da poupança e respetivos rendimentos e riscos associados.

Avaliação: A atividade foi muito apreciada pelos alunos das diferentes turmas, tendo salientado a pertinência dos assuntos explanados e sugeriram que, no futuro, fosse antecipada para o 3º ciclo. Houve interação permanente entre a convidada e os alunos.

XIX. Universidade das Nações Unidas - UNU EGOV - Dia da ONU

Coordenação: Paulo Jorge | Sandra Machado

Colaboração:

Destinatários: Alunos da turma 11TMC

Local: Universidade das Nações Unidas, Zona Industrial de Couros, Guimarães

Período de realização: Dia 24 de outubro | 14:25 às 16:05 horas

Descrição: No Dia da ONU, a turma 11TMC (Técnico de Mecatrónica) participou numa visita à Universidade das Nações Unidas (UNU), em Guimarães. Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a UNU em Guimarães, em particular a Unidade em Governação Eletrónica (UNU-EGOV), e de refletir sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram sensibilizados para o papel da ONU como entidade multilateral promotora da paz, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável, bem como para o impacto da governação eletrónica no dia a dia e o seu contributo para alcançar as metas globais. A interação com os colaboradores da UNU-EGOV proporcionou um diálogo enriquecedor sobre cidadania, dignidade humana, liberdade, democracia e o avanço tecnológico, estimulando ainda a reflexão sobre possíveis carreiras em ambientes multiculturais e em organizações internacionais.

Avaliação: A avaliação da visita à Universidade das Nações Unidas (UNU), em Guimarães, foi positiva, destacando-se o trabalho dos alunos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os participantes demonstraram empenho ao longo das atividades e apresentaram intervenções pertinentes nas discussões entre pares e com os oficiais da ONU. O método de trabalho em grupo, desenhado pelos colaboradores da UNU-EGOV, incentivou a participação ativa dos alunos e valorizou o esforço coletivo, promovendo reflexões sobre a relevância dos ODS no contexto global e no quotidiano.



XX. Dia Municipal para a Igualdade

Coordenação: Desincoop, CRL.

Colaboração: Maria Eduarda Esperança

Destinatários: 12.TCM

Local: sala de aula e átrio exterior da escola

Período de realização: 24 de outubro de 2024

Descrição: A Desincoop e os voluntários do projeto Advocacia, juntamente com os alunos do Curso Profissional de Comércio, assinalaram o Dia Municipal para a Igualdade, levando a cabo atividades não formais que permitiram um debate sobre os obstáculos à igualdade de pessoas de

diferentes contextos. Melhorar a comunicação e desenvolver competências como a empatia, a autoconsciência e as relações interpessoais foram alguns dos objetivos desta atividade.

Avaliação: Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. Os alunos evidenciaram muita receptividade em relação ao desafio lançado e responderam com êxito às atividades propostas.



XXI. Publicação de Crónica de Opinião sobre o Ensino Profissional no Público (Edição Online)

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Jornal Público

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Jornal Público

Período de realização: Novembro, 2024

Descrição: A crónica de opinião, publicada no jornal Público, apresenta uma análise crítica sobre os desafios e oportunidades do Ensino e Formação Profissional (EFP), explorando questões como inclusão, integração com o ensino superior e valorização social.

Avaliação: A publicação de uma crónica de opinião no jornal Público, intitulada "Os Paradoxos do Ensino Profissional- Entre Pilar da Europa e Segunda Escolha", foi uma oportunidade para refletir sobre os desafios e as oportunidades do Ensino e Formação Profissional (EFP). Através desta iniciativa, promovemos a valorização do ensino profissional e reforçámos a ligação entre a escola e a sociedade, projetando o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, a sua estratégia e o seu compromisso com o sociedade, a nível nacional. Esta atividade reflete o compromisso da escola com o debate público e inspira a comunidade escolar a participar ativamente em temas educativos e sociais.



XXII. Visita Preparatória Erasmus+

Coordenação: Sandra Machado

Destinatários: Alunos do Ensino Profissional | Comunidade Educativa

Local: Bruxelas, Oostende, Mechelen

Período de realização: 12 a 15 de novembro de 2024

Descrição: A visita preparatória Erasmus+ teve como objetivo fortalecer as parcerias estratégicas do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, no domínio do ensino profissional, particularmente para realização de Formação em Contexto de Trabalho em mobilidade. Serviu também para criar parcerias entre o agrupamento e as instituições belgas Mechelen Technical School e VIT Oostende, promovendo ainda a troca de boas práticas no âmbito da Educação e Formação Profissional (VET) e do Dual Learning. A atividade incluiu reuniões com docentes e coordenadores Erasmus+ para explorar metodologias pedagógicas inovadoras e ferramentas digitais, assim como desenhar oportunidades de mobilidade, como mobilidades de grupo e de Formação em Contexto de Trabalho. Além disso, houve a oportunidade de assistir ao Cedefop's 17th Brussels seminar on VET and higher education partnerships – Towards excellence and inclusive growth, aprofundando conhecimentos sobre inclusão e excelência no ensino profissional e estreitando cooperação com organismos de referência a nível europeu. A visita pretendeu não só alinhar os programas VET às exigências do mercado de trabalho europeu, mas também promover o desenvolvimento profissional dos docentes e contribuir para um crescimento mais inclusivo e sustentável.

Avaliação: A visita preparatória permitiu alcançar os objetivos definidos e gerar resultados concretos. Foi possível preparar uma mobilidade de grupo para fevereiro, destinada a um grupo de alunos e docentes do ensino profissional. Além disso, foram estabelecidas parcerias com empresas ligadas à manutenção de material aeronáutico, entre outras áreas, garantindo oportunidades para a realização de Formação em Contexto de Trabalho entre maio e julho. A partilha de boas práticas, o contacto com o modelo de Dual Learning belga e a participação no Cedefop's 17th Brussels seminar on VET and higher education partnerships proporcionaram um enriquecimento significativo para a estratégia de internacionalização e inovação educativa da escola, reforçando a relevância do VET para um ensino inclusivo e alinhado com o mercado de trabalho europeu e as prioridades da Comissão Europeia.



XXIII. Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: APB - Associação Portuguesa de Bancos (Dr. Ricardo Faria) e colega João Moreira, Grupo 420

Destinatários: Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

Local: Auditório

Período de realização: Dia 13 de novembro, pelas 10 horas

Descrição: A atividade consistiu numa palestra/ Sessão de sensibilização sobre a temática do Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar, na qual o Dr. Ricardo Faria, em representação da APB (Associação Portuguesa de Bancos) começou por abordar os conceitos de necessidades e desejos, bem como a importância de se efetuar escolhas racionais antes de se tomarem decisões de consumo. Seguidamente apresentou as várias etapas subjacentes à elaboração do orçamento (identificação de rendimentos: ilíquidos e líquidos; despesas: fixas e variáveis; cálculo do saldo orçamental e gestão do orçamento familiar). O palestrante exibiu um exemplo de um orçamento familiar e divulgou o Portal "Todos Contam" através do qual os alunos poderão simular a elaboração do orçamento familiar. Além disso, forneceu uma dica de poupança para os jovens que consistia em poupar 1€ na primeira semana de janeiro, 2€ na segunda; 3€ na terceira, e assim sucessivamente, na 52ª semana do ano 52€, o que totaliza o montante da poupança anual de 1378€. Explanou também os destinos da poupança para vários horizontes temporais, os rendimentos e riscos associados. Na parte final da sessão, o Dr. Ricardo Faria respondeu às questões dos alunos e dos docentes que incidiram na temática e nas funções que exerce na sua profissão de Coordenador Comercial do Crédito Agrícola.

Avaliação: O balanço da atividade foi Muito Bom. O Dr. Ricardo Faria adotou uma abordagem clara e concisa, recorrendo a situações concretas das famílias, interagiu com os alunos e fomentou os hábitos de poupança no seu dia a dia. Simultaneamente aludiu à importância da poupança a curto e médio prazo, bem como às possibilidades da sua aplicação, de forma a potenciar rendimentos no futuro. Os alunos elaboram o relatório individual onde refletiram sobre as aprendizagens adquiridas, relacionando-as com os conhecimentos prévios de Economia, tendo o feedback sido muito favorável, pelo que reconheceram pertinência ao tema.



XXIV. POD'S dar voz às tuas causas

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Clárisse Ferreira

Destinatários: 8º D

Local: biblioteca; sala de aula

Período de realização: 20 de novembro; 2 de dezembro

Descrição: O primeiro fórum, orientado pela Dra. Daniela Pereira, teve lugar no dia 20 de novembro, pelas 8h30. Neste primeiro encontro, os alunos foram desafiados a refletirem sobre os objetivos do projeto, questionando-os sobre as formas de mudar o mundo. Através da discussão sobre o conceito de democracia, os alunos foram levados a pronunciar-se sobre os acontecimentos da atualidade e a começarem a pensar sobre os temas que irão desenvolver ao longo deste ano letivo. No dia 2 de dezembro, realizou-se o segundo fórum do projeto PODS. Durante a sessão, os alunos organizaram-se em grupos e selecionaram os temas que irão desenvolver. No final de cada sessão, apresentaram à turma as suas reflexões e conclusões

iniciais, dando início a um trabalho colaborativo e consciente. Durante o mês de janeiro, os alunos terão de desenvolver os seus trabalhos e realizar um podcast.

Avaliação: Os alunos envolveram-se nas propostas realizadas pela Dra Daniela e dado a pluralidade de temas escolhidos, foi muito interessante ver o empenho dos alunos para, através da argumentação, selecionarem o tema a ser debatido.

XXV. Workshop de Expressão Dramática - Expressão Corporal

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Diretores de Turma do Ensino Profissional | Coordenação da Direção de Turma

Destinatários: Alunos do Ensino Profissional 12º ano

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 9 de dezembro

Descrição: O Workshop de Expressão Dramática foi realizado para todas as turmas do 12.º ano do Ensino Profissional, no âmbito da Coordenação da Direção de Turma, contando com a colaboração da Casa da Juventude de Guimarães e da sua rede de parcerias, nomeadamente PASEC – Casa das Ideias de Famalicão e A.N.T.I. – Associação de Narrativa e Teatro de Intervenção. A atividade teve como objetivo principal desenvolver competências transversais, como comunicação, autoconfiança e domínio da linguagem corporal, complementando a formação técnica dos alunos. Incluiu exercícios de improvisação, encenação e reflexão sobre a expressão verbal e não verbal, abordando também cenários do contexto profissional. A colaboração da Casa da Juventude sublinhou a importância de aproximar a escola das instituições locais, promovendo uma maior integração dos alunos na comunidade. Esta iniciativa foi ainda orientada pelas recomendações que surgiram do projeto Erasmus+ WWVET, atendendo também às necessidades identificadas pelos parceiros nacionais e internacionais e pelas conclusões e recomendações do Sistema EQAVET.

Avaliação: O Workshop de Expressão Dramática foi uma experiência positiva e respondeu aos objetivos estabelecidos. Os alunos, inicialmente tímidos e pouco à vontade com as dinâmicas de expressão dramática, envolveram-se progressivamente, e foram ganhando e revelando maior autoconfiança e capacidade de comunicação em público, através de linguagem verbal e/ou expressão corporal. A participação da Casa da Juventude foi essencial, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade local e mostrando como estas parcerias podem enriquecer o processo educativo. Os exercícios práticos permitiram alcançar os objetivos de desenvolver competências interpessoais (soft skills) e aproximar os alunos do mundo profissional. Este workshop mostrou o impacto positivo das colaborações institucionais e do estabelecimento de pontes com a sociedade local.



4.8. Património

4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

I. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Marisa Alcântara, alunos do 7ºB, 7ºC, 7ºD, 8ºA, 8ºB e 9ºB.

Destinatários: Utentes do Lar de São Domingos.

Local: Lar de São Domingos

Período de realização: 15 de novembro e 27 de novembro

Descrição: Os alunos levaram vários jogos, mandalas para pintarem conjuntamente, canções e dinamizaram uma tarde recreativa e de convívio intergeracional com os utentes do Lar de São Domingos. No final o Lar ofereceu um lanche que proporcionou um interessante convívio e confraternização entre todos.

Avaliação: Muito bom. As iniciativas deram vida ao projeto "Adotar um avô" e alcançaram os objetivos traçados. Foram duas atividades, claramente, do agrado dos utentes e dos alunos que interagiram na mais perfeita sintonia. Dois momentos de partilha que contribuíram para a felicidade dos alunos e dos utentes.



II. Sorrisos de Papel

Biblioteca escolar

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Martins; Cristina Tomé; Conceição Guerra; Fernanda Freitas; Glória Cardoso; Helena Gonçalves; Maria José Fernandes; Maria José; Paula Marinho; Sílvia Teixeira (e respetivas turmas).

Destinatários: Instituições sociais

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Instituições de Solidariedade Social

Período de realização: novembro/dezembro

Descrição: Tal como é habitual, as bibliotecas promoveram a iniciativa "Sorrisos de Papel", que culminou com a entrega de postais de Natal a vários lares da cidade de Guimarães (Casa de

Repouso de S. Paio; ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Lar de Azurém; à Fraterna; à Venerável Ordem Terceira de S. Domingos; à Venerável Ordem de S. Francisco) Em janeiro, os alunos irão à ASPEV - Associação Social de Pevidém Vida a Cores a fim de fazer essa entrega.

Avaliação: Como tem sido habitual, esta iniciativa tem-se revelado muito positiva, promovendo o espírito solidário e a aproximação entre gerações.



1º Ciclo

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais e Matilde Simões

Destinatários: Alunos da turma 1AP

Local: Lares da 3ª idade, Centro de Dia de Azurém

Período de realização: 16 de dezembro de 2024

Descrição: Foram adquiridos postais, no âmbito do projeto Sorrisos de Papel (que apoiam crianças desfavorecidas). Esses postais foram ilustrados pelas crianças e entregues aos utentes do Lar Emídio Guerreiro e do Centro de Dia de Azurém, como forma de desejar Boas Festas.

Avaliação: Excelente, pela motivação demonstrada pelos alunos e pela mensagem de solidariedade e de contacto intergeracional.



III. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Docentes: Bernardete Moreira, Filomena Gameiro, Marisa Alcântara e Sílvia Fernandes; Alunos do 2º e 3º ciclos.

Destinatários: Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

Local: Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Pingo Doce Alameda Dr Alfredo Pimenta

Período de realização: 30 de novembro e 1 de dezembro

Descrição: Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, Rua Comandante José Luís de Pina e no Pingo Doce na Alameda Dr Alfredo Pimenta, com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar, com a respetiva autorização dos Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e aprenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 30 de novembro e 1 de dezembro, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes de ambos os espaços comerciais sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos produtos doados. Colaboraram no carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

Avaliação: Muito bom. Os alunos gostaram da experiência, nova para alguns alunos, para a maioria foi o renovar de uma experiência solidária. Reconhecem que o seu empenho e simpatia cativaram os consumidores a apoiarem os que mais precisam. O entusiasmo, a alegria, o diálogo, a competência e a boa disposição foram uma presença constante na atitude dos alunos. Os resultados podem ser consultados no link²⁰.



IV. "Natal de Esperança" - Campanha de solidariedade

Coordenação: Maria José Fernandes e Rui Walter

Colaboração: Diretores de turma, alunos, Direção e Assistentes Operacionais.

Destinatários: Famílias carenciadas da comunidade educativa.

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: 9 a 17 de dezembro

Descrição: Os alunos foram sensibilizados a participarem de forma voluntária com a contribuição de um bem alimentar/ produto de higiene. Os produtos foram colocados no átrio da escola, num espaço apropriado e devidamente decorado para o efeito. A iniciativa permitiu recolher os seguintes bens alimentares: Massas - 65 embalagens; Arroz - 38 quilos; Bolachas – 12 embalagens; Cereais – 12 embalagens; Leite - 8 litros; Azeite - 3 garrafas; Óleo - 1 garrafa; Enlatados (feijão, grão de bico, cogumelos, salsichas, atum...) 39 embalagens; Produtos de higiene (Gel de banho, escova de dentes, pasta dentífrica, sabonetes, desodorizantes) 16 embalagens. Com os bens angariados foram constituídos 8 cabazes que foram distribuídos por famílias carenciadas da nossa Comunidade Educativa. Paralelamente, os alunos foram desafiados a decorar um "Marco de Correio" com técnicas variadas, a partir de materiais reciclados/reutilizados para posterior decoração da porta da sala de aula da turma, onde depositariam cartas de Natal dirigidas aos colegas. O desafio foi aceite e cada turma decorou o seu marco de correio para receção das cartas.

²⁰ https://docs.google.com/spreadsheets/d/14Ucjpm-JW_DKQujIPZOP0LwWOGAgI_jWAoLkbUqGTNY/edit?usp=drivesdk

Avaliação: Muito Bom. Os objetivos foram alcançados, dado que a comunidade escolar manifestou a sua solidariedade com a oferta de bens que reverteram para famílias carenciadas. A todos quantos participaram na Campanha, fica aqui expressa a gratidão pelo "gesto" de solidariedade. Por outro lado, todas as turmas decoraram o "Marco de Correio" com brio e entusiasmo, tendo contribuído decisivamente para a decoração natalícia das portas da sala de aula de cada turma. Foi um reavivar da correspondência natalícia que proporcionou aos alunos uma vivência diferente e marcante nesta quadra festiva.



V. Concerto de Natal

Coordenação: Ana Leite, Albertina Castro, Anabela Ribeiro, Cândida Martins, Glória Baptista e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Igreja de S. Francisco

Período de realização: 11 de dezembro

Descrição: Concerto de Natal dedicado aos utentes dos lares de Terceira Idade da cidade, realizado pelas turmas de 3ºs e 4ºs anos das escolas de Santa Luzia e Pegada, na igreja de S. Francisco.

Avaliação: Os alunos demonstraram através da música o encanto e a magia desta quadra natalícia, com um espírito de solidariedade e aconchego. Todos gostaram muito.



4.10. Valorização

I. Ser Jornalista por um dia

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Eugénia Maia; Ana Daniela Oliveira, Isabel Vasconcelos

Destinatários: 5ºs anos

Local: Toural

Período de realização: Outubro e novembro

Descrição: Durante 3 semanas, os alunos das turmas 5ºB, C e D, organizados em grupos, prepararam entrevistas subjacentes às temáticas sobre Guimarães. Em outubro entrevistaram vimaranenses de várias faixas etárias, no Largo do Toural e nas aulas seguintes transformaram os resultados da entrevista em notícias que foram afixadas nas suas salas de aulas.

Avaliação: Os alunos apreenderam, de forma ativa, a elaborar e a fazer entrevistas e transformá-las em notícias.

II. Palestra: “Direitos Humanos na Atualidade”

Coordenação: Matilde Vinagreiro

Colaboração: Francisco Teixeira

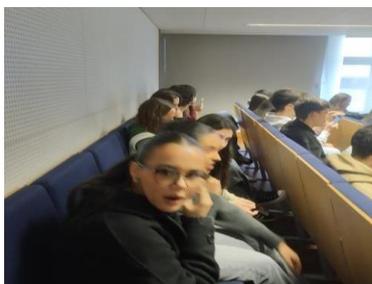
Destinatários: Alunos das turmas de Sociologia

Local: Auditório

Período de realização: 3 de dezembro às 11:50

Descrição: A atividade consistiu numa sessão de reflexão sobre os Direitos Humanos na atualidade, na qual os alunos foram alertados pelo orador, Doutor Francisco Teixeira, para os efeitos perniciosos das redes sociais onde são difundidas fake news, mas também foram advertidos para dependência excessiva dos jovens dos meios digitais que têm repercussões na análise objetiva da realidade social e impede o espírito crítico.

Avaliação: A sessão foi de encontro às expectativas dos alunos, pelo que gerou debate sistemático entre os intervenientes, tendo contribuído para os despertar da importância da consciência cívica e do exercício pleno dos seus direitos.



5. Avaliação

A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados mostram que existe ligeira diferença entre o concretizado e o planificado. Tal facto, pode explicar-se por algumas ações terem sofrido alteração de data ou terem sido substituídas pela realização de outras inicialmente não previstas, o que é resultante do carácter dinâmico e de constante atualização do PAA, de forma a corresponder a contextos específicos e a rentabilizar recursos. Desta forma, baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscam as estratégias que melhor sirvam o sucesso dos alunos.

Da análise da informação, destaca-se, ainda, a realização de diversas atividades que abrangem diferentes dimensões e públicos-alvo, muitas vezes promotoras da interdisciplinaridade e da formação integral. Verifica-se, também, que as atividades implementadas visam facilitar a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa.

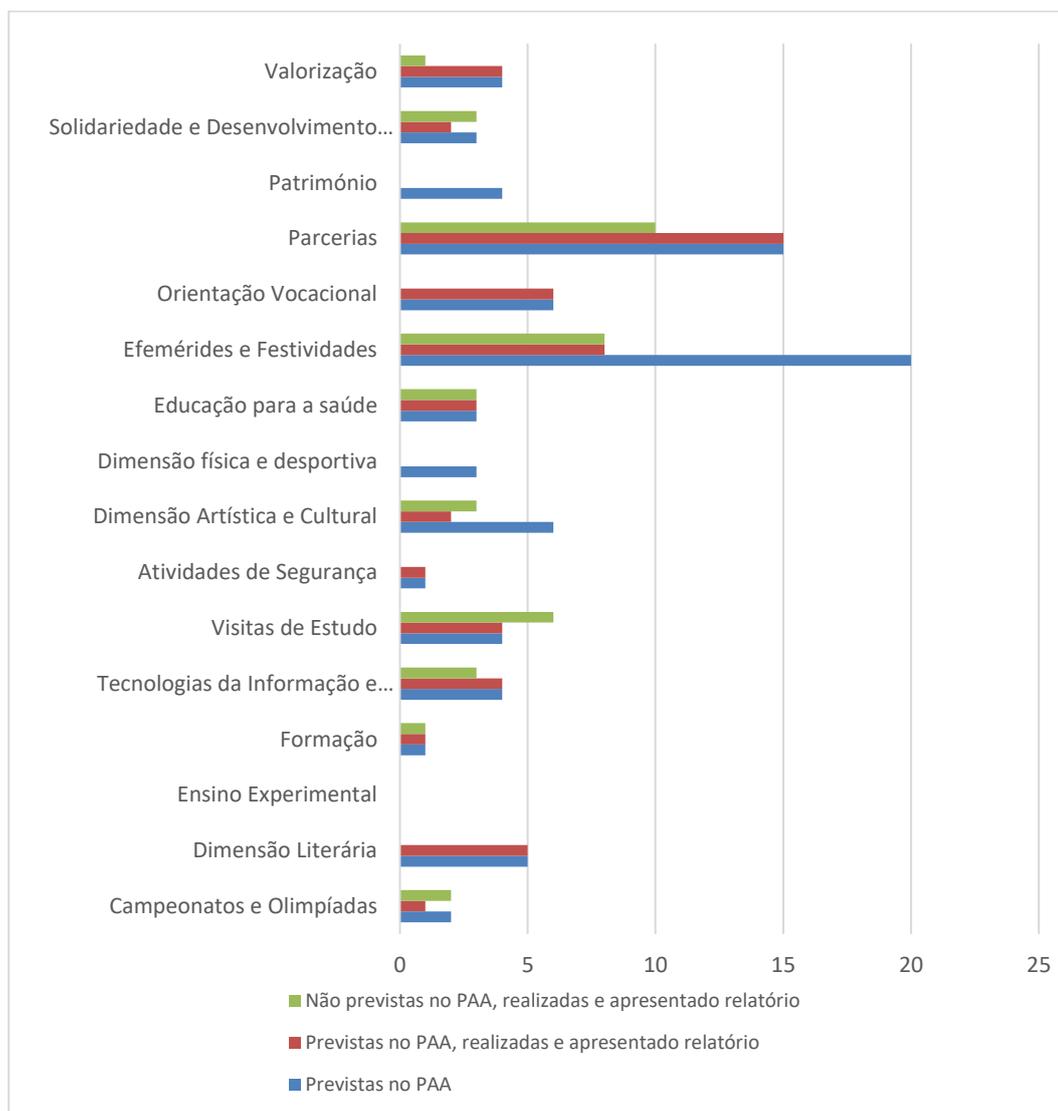
Em termos globais, verifica-se qualidade das atividades desenvolvidas e bom empenho dos intervenientes. Assim, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA 1º P	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório 1ºP	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		35	35	-
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	2	1	2
	Dimensão Literária	5	5	-
	Ensino Experimental	-	-	-
	Formação	1	1	1
	Tecnologias da Informação e Comunicação	4	4	3
	Visitas de Estudo	4	4	6
Domínio da Educação para a Cidadania	Atividades de Segurança	1	1	-
	Dimensão Artística e Cultural	6	2	3
	Dimensão física e desportiva	3	-	-
	Educação para a saúde	3	3	3
	Efemérides e Festividades	20	8	8

Orientação Vocacional	6	6	-
Parcerias	15	15	10
Património	4	-	-
Solidariedade e Desenvolvimento Social	3	2	3
Valorização	4	4	1
Total	116	91	40

Continua a verificar-se a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido, havendo atividades realizadas cujo relatório não foi apresentado. Salienta-se, também, a existência de discrepâncias entre as atividades previstas e as realizadas por dimensão por se verificar que o registo dessas atividades foi efetuado em domínios diferentes daqueles em que foram planificados.

Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas por dimensão



6. Prémios

- ⚡ O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda foi contemplada com o reconhecimento de Selo(s) de Qualidade eTwinning.

Este reconhecimento, alinhado com o desenvolvimento do trabalho a nível europeu, valoriza o impacto do eTwinning na promoção da internacionalização e da inovação pedagógica. O trabalho do/a(s) professor/a(es) reflete o uso eficaz das tecnologias em contexto sala de aula, a colaboração e a aplicação de metodologias ativas de trabalho de projeto, integradas no currículo escolar, permitindo que alunos e docentes colaborem diretamente com colegas de outros países, promovendo as aprendizagens significativas dos alunos.

Esta conquista reflete o compromisso em construir uma educação de excelência, um ambiente de inovação e colaboração internacional e uma visão de futuro.

- ⚡ Atribuição do Selo de Ouro eSafety Label com renovação até julho de 2025 no âmbito da Segurança Digital do agrupamento.

7. Glossário

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
ACD	Ação de Curta Duração
ADD	Avaliação de Desempenho Docente
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFH	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
AV	Artes Visuais
Avaliação CAF	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Cursos Científico-humanísticos
CFFH	Centro de Formação Francisco de Holanda
CIM	Comunidade Intermunicipal
CP	Cursos Profissionais
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSE	Ciências Socioeconómicas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CT	Ciências e Tecnologias
DT	Diretor(a) de Turma

ECD	Estatuto da Carreira Docente
EE	Encarregados de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EM	Escola Básica Egas Moniz
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
LH	Línguas e Humanidades
MEAV	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
MIBE	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
P	Escola Básica da Pegada
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PDCA	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIT	Plano Individual de Transição
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SL	Escola Básica de Santa Luzia
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TCM	Técnico de Comércio
TDS	Técnico de Design Industrial
TEA	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
TEC	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
TGR	Técnico de Geriatria
TMC	Técnico de Mecatrónica
TSI	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração